

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GRAÇA de intenção política, aparentemente maliciosa nas referencias pessoais, mas no fundo simples devaneio com base no trocadilho, forçando e adoptando anedotas que tantas vezes vêm de outros países—não é privilegio português, embora por cá se abuse um pedacinho disso. Com efeito somos ferreiros na chocarrice, que os proprios visados gostam de ouvir, e até riem com elas. Um ministro do antigo regime, e que depois foi diplomata, interrogava os amigos: «Contem lá o que eles agora inventam a meu respeito?»

Os franceses, neste aspecto, applicam o espirito puro, os italianos a ironia rapida, os espanhóis a graciosa broma, em feitiço de alfinete, penetrante e rubra.

E os ingleses? Parecia que escapavam á pecha. Mas agora anda uma destas «gracinhas» por Londres, e exactamente nos meios onde pontificam os gentlemen.

—Afinal o ministro das Finanças—segreda-se a um vizinho do «bluff»—foi pago pelo dinheiro alemão.

—O quê?—replica o outro indignado—Neville Chamberlain está ao abrigo de qualquer suspeita.

E ha aquele «oh!» muito inglês que equivale a uma censura para a eternidade. «Innocente plaisanterie»—classifica um jornal francês onde chegou a noticia.

E' que Neville Chamberlain possui uma bela casa em Eaton Square, e o seu procurador arrendou-a, por uma medida economica, a Ribbentrop, embaixador do Reich, em Londres.

Lá graça não tem o dito; nós levamos vantagem a construir segredos destes. Mas o que deve ter graça é o tal «oh!» de indignação, nos clubes e nos «turfs», seguido logo de um côro de «ah» com que o feitiço infantil inglês se apraz coroar a surpresa do desprevenido parceiro.

* * *

REGRESSARAM de Bruxelas, onde representaram brilhantemente os Institutos para Alta Cultura e Português de Oncologia, no II Congresso Internacional de luta científica e social contra o cancro e na União Internacional contra o cancro os ilustres professores da Faculdade de Medicina de Lisboa srs. drs. Mark Athias e Henrique Parreira.

* * *

O «DIARIO do Governo» de hoje publica os nomes dos professores que foram nomeados para os jurís dos exames de admissão para a Universidade Tecnica.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita, que muito agradecemos, o sr. dr. Antonio Seves, primeiro secretario da Legação de Portugal em Bruxelas.

Soberba

Os pecados capitais são sete—cada um com a sua vara de jurisdição, no reino de Satan. Do primeiro, a Soberba, diz Jean Giraudoux:

—Em Portugal, retira-se da arena o touro irritado largando-lhe uma dezena de bois que o enquadram. Deus escolheu a presunção, a vaidade, a ambição, a satisfação, a fatuidade—como sosias da Soberba.

Na origem, quando o sopro divino animou o inocente Adão, o Tentador formulou logo o plano da desobediencia e da revolta, despertando na gratidão submissa da criatura o desejo de escapar ao poder do Criador. A Soberba ergueu a cabeça com denodo e assomo, traçando o seu fastuoso programa:

—Subirei até os céos e emendarei a maquina do universo.

Começou a historia, o drama, a discordia, a dôr, a ambição, a volupia do prazer qua se resolve em tortura e a tortura de mandar que conduz á escravidão. O Pecado percebeu que para conservar o seu prestigio tinha de agitar a sua vitima, perturbando-a com quimeras, inquietações e duvidas. Cain abateu o irmão, por suspeitar nele o regresso ao Paraíso—a fragil semente do Bem a florir numa prece murmurada no desespero inhumano. O seu gesto fez escola e penetrou na vida, como o raio na noite profunda e solitaria. Desde os primeiros capitulos do «Genesis» ao «Zarathustra» de Nietzsche, Cain sustenta a sua doutrina:

—Que vale o roble, se a urze existe? No meu espirito nasce e morre tudo, pois o Nada domina os atomos e as esferas.

Extraordinaria proliferação do Erro a cavar na rocha dura a reconquista da Felicidade. O Diabo entrega-se arditamente á lide enganosa de prometer para não cumprir:

—Não pares, caminha sempre, ó larva sinistra, que um dia has de achar o Tesouro perdido, ao cabo das tuas demoradas e nocturnas ansiedades.

A mulher, enigma sedutor de lutas travadas e nunca vencidas, ouve o coração que lhe diz:

—Sim, serás rainha, mas com a condição de ergueres nos teus formosos braços os despojos das vitorias alcançadas com as curiosidades indiscretas e as mentiras receosas.

Nunca a Soberba cresceu tanto como na época que vai passando, qual corpo de Cleopatra entre soldados nubios, a consumir-se no gosto das abominações.

Qual a lei que nos rege?

Como pode haver temor, quando as cubiças proclamaram a sua independencia?

Voltámos ao principio:

—Tudo quanto vês te pertence, menos os frutos da Arvore do Bem e do Mal...

Era um limite, a embaraçar um animo robusto? Uma cadeia a travar a sede do Infidito?

No romper das madrugadas primitivas, a razão humana quiz usurpar o pensamento de Deus. Em cada criatura, renasce o mesmo opaco, mas fero desejo.

Quanto sangue derramado, unicamente porque nós, embora sentindo que, para além da nossa angustia, ha a eterna Verdade e a eterna Justiça, pretendemos inverter a ordem das cousas, construindo o homem com o pó das estradas e a impalpavel apparencia das nuvens!...

O EMBAIXADOR da França em Italia, M. de Chambrun, de grande renome na nobreza e na diplomacia, atinge o limite de idade, e terá de ser substituido. O seu sucessor entregará as credenciais ao «Rei da Italia» somente ou ao «Rei da Italia, Imperador da Etiopia»?

Este «detalhe»—e aqui o galicismo assenta que nem uma luva—preocupa as chancelarias. A segunda formula equivale ao reconhecimento da conquista da Etiopia, facto que oficialmente a França não reconheceu ainda.

Os franceses resolvem todas as suas dificuldades, e certamente resolverão esta, pelo menos suprimindo dois ou três anos a M. de Chambrun, que, como bom francês, se sujeitará a essa amputação na sua certidão de idade.

* * *

NUMA entrevista que o boletim do Automovel Club Português publica com o capitão Maia Loureiro, acerca do problema do transito na Alemanha, encontra-se este periodo, na projecção do que aquele distinto official observou lá fóra:

«Os serviços de transito podem resolver-se com pouco dinheiro. Sem essa mola-real é que não há ninguém capaz de resolver problemas desta natureza, na Africa ou na Asia, na America ou na Australia.

Há muito que fazer em Lisboa, mas é preciso, antes de mais nada, que a areca do dinheiro para se fazer alguma cousa. Com funis como o da sua da Palma, o do Arco Marquês de Alentejo, o da rua do Arsenal, o da rua Augusta, o da Misericórdia, e outros, nem sequer é possível atenuar as dificuldades, quanto mais eliminá-las».

* * *

O VALOR total das mercadorias importadas nos 8 meses deste ano é inferior em 9,4 por cento ao registado em igual periodo da ano passado. Claro que os barcos de guerra não entram em conta. Dos generos alimenticios só um subiu na importação: azeite. Triplicamos a importação das colonias, e reduzimos quasi a um terço a importação do Brasil.

No capitulo exportação—o que interessa—subiu-se neste periodo de 536 mil contos para 618 mil.

Estas notas da-as a Estatística Official do Instituto Nacional, e são animadoras.

* * *

A MAGNIFICA Exposição de Ceramica Ulissiponense, que em Julho e Agosto, funcionou no Palacio Galveas, ao Campo Pequeno—vai reabrir. Assim o resolveu, e muito bem, a Camara Municipal de Lisboa.

Essa galeria admiravel, que reúne inumeras peças de fiação, desde recuados tempos, merece ser vista, não apenas por amadores e entendidos, mas por todo o publico. O Museu Municipal, no Palacio Galveas, está patente gratuitamente, assim como suas galerias e jardins, das 12 ás 17.

Desportes

Jogos da «I Divisão»

Já se realizou também o sorteio da «I Divisão» que deu os seguintes resultados: 18 de Outubro—Operário-Marvilense, em S. Vicente; Sacavenense-Chelas, em Sacavem e União-Avenidas, em Santo Amaro.

25 de Outubro—Marvilense-Sacavenense, em Marvila-A; Avenidas-Operário, nas Foncecas e Chelas-União, em Chelas.

1 de Novembro—União-Marvilense, em Santo Amaro; Secevenense-Operário, em Sacavem e Avenidas-Chelas, nos Foncecas.

8 de Novembro—Chelas-Marvilense, em Chelas; Operário-União, em S. Vicente e Sacavenense-Avenidas, em Sacavem.

15 de Novembro—Avenidas-Marvilense, nas Foncecas; Chelas-Operário, em Chelas e União-Sacavenense, em Santo Amaro.

Estes desafios realizar-se-ão às 11, 13 e 15 horas, respectivamente para a 2.ª categoria, reserva e honra.

A disciplina dos jogadores

A Associação de Football de Lisboa mandou-nos o seguinte comunicado, que publicamos gostosamente, e que, bem demonstra o espirito de moral desportiva que anima aquele organismo:

«Aproximando-se o inicio dos Campeonatos oficiais desta Associação, chamamos a atenção dos clubes quanto à disciplina dos jogadores em campo, pois esta Associação está na disposição de reprimir, castigando com o maximo rigor que os seus Regulamentos lhe permitem, todos e quaisquer desmandos que sejam praticados pelos jogadores, quer em relação aos arbitros quer aos adversarios, publico, etc.

Nesta mesma data, pedimos ao Colegio de Arbitros para recomendar aos seus collegiados para não deixarem de mencionar nos boletins as ocorrências verificadas no decorrer dos jogos para se proceder de conformidade com as leis e regulamentos em vigor».

«Taça Lisboa Gimnasio»

Realizam-se no proximo domingo, pelas 9 horas, as finais da taça «Lisboa Gimnasio», premio do encontro anual amigavel entre o Club Naval de Lisboa e o Lisboa Gimnasio Club, que institui o trofeu.

Os tres primeiros classificados de cada prova, têm como premios artisticas medalhas e diplomas de honra. A taça ficará na posse do clube que tiver maior numero de pontos.

O «Rallye» do Lusitano

E' definitivamente amanhã que se realiza o «II Rallye» velocipedico organizado pelo Lusitano Club Ciclista e para o qual se acham já inscritos bastantes turistas. O percurso, de cerca de 40 quilometros, é secreto e as medias á escolha dos concorrentes.

No final do «Rallye» realizar-se-á na Tapada de Queluz uma merenda.

O Escudo Gimnasio Club

O Gimnasio Club Português, realiza no proximo dia 25, a «22.ª Travessia do Tejo a nado—Escudo Gimnasio Club». Foram convidados todos os clubes que praticam natação a inscrever-se nesta tão interessante e antiga prova.

Club Internacional de Football

Lutando contra todas as dificuldades e resistindo a todos os abalos, o Club Internacional de Football—uma das mais antigas e respeitadas instituições lisboetas—continua a viver, procurando afincadamente o regresso aos seus tempos aureos. A assembleia geral, ha pouco reunida, designou para dirigir o clube varios nomes, que são a garantia de que o Internacional não sucumbirá.

Assembleia geral—Eduardo Luiz Pinto Basto, eng. Francisco Nobre Guedes, José de Lemos e Afonso Monteiro de Brito.

Conselho fiscal—Francisco Duarte Junior, eng. Ernesto Bastos e Moyrich Barley.

Direcção—eng. Artur Maciel Reis, Manuel Rodrigues Trola, Francisco Maria Carvalho, Julio de Assis Esperança, Alvaro José da Costa, Vitor de Oliveira, Francisco Tinoco, Alfredo Braga e Guilherme Lage de Vasconcelos Correia.

O «placard» da temporada:

ARRE, BURRO!

A revista que traz o publico radiante e feliz

VARIEDADES:

A's 8,45 e 11 horas

DOMINGO: «Matinée», às 4 horas

TEATROS E CINEMAS

Maria Emilia Castelo Branco

Maria Emilia Castelo Branco, a vedeta dos filmes «Sereia de Pedra» e «Olhos da alma», apresenta na proxima segunda-feira, 12, no Capitolio, «A Noite do Fado Misterio», fantasia em dois actos em que tomam parte Adelina Fernandes, Lidia Ferrão, Manuel Silva, José Diniz, Maria Emilia Ferreira, Mari do Carmo Torres, Alcídia Rodrigues, Alfredo Duarte (Marceneiro), Filipe Pinto, Alberto Costa, Julio Preença, famosos tocadores, coros da Emissora Nacional, e um grupo de gentilissimas «girls». Tão sensacional espectáculo termina com um acto de «cabaret» que constará de varios numeros, bailes por «Charles», etc.

Atrás do reposteiro

—Regressaram a Lisboa: de Guimarães, o empresario do Politeama, sr. Luiz Pereira e de Vila do Conde, o nosso camarada de Imprensa e critico teatral dr. Jorge de Faria.

—Deve fechar-se hoje o contrato entre a empresa que vai explorar o Apolo até á estreia da Companhia Rafael Marques e o actor Carlos Leal, convidado para participar no desempenho da opereta O Chico do Intendente.

—Sabemos que causou a pior impressão nos meios artisticos do Rio de Janeiro uma entrevista concedida pela actriz Eva Stachino ao Diário Português na qual, através de uma serie de infundadas acusações, não ha uma unica verdade sobre o nosso teatro naquele pais.

—Entré as peças que a grande Palmira Bastos deverá representar no Trindade—Papirosa e Sete mulheres—figura, conforme dissemos em primeira mão, a reposição de A Primeira Causa, com esta artista na primeira figura feminina e José Gambôa no principal papel masculino.

—Vai ser operado o secretario do Variedades, Oscar Ribeiro. Durante o periodo da sua doença substitui-lo-á o secretario d. Politeama Pedro de Assunção, por amavel deferencia do empresario desta casa de espectaculos sr. Luiz Pereira.

—Aproxima-se a noite de estreia da fantasia popular de grande espectáculo A minha terra, no Coliseu, em que a actriz Julia Gimenez tem a seu cargo os papeis de: «Bordado», «Brigida», «Groom», «2.ª Pera» e «Noz».

—Confirma-se a nossa noticia de ha dias José Alves da Cunha vai partir, no dia 21 do corrente, com a sua companhia, para uma larga «tourné» pelo pais, iniciando-a pelos teatros do Algarve. O elenco artistico, além deste grande actor, é constituído pelas actrizes Berta de Bivar, Maria Pinto e Constança Navarro e pelos actores Joaquim Miranda, Penha Coutinho, e Rebelo de Almeida. Do repertorio, entre outras,

fazem parte as peças «Cobardias», «Duas causas» e uma peça brasileira de grande renome e cujo protagonista se ajusta perfeitamente ao talento de Alves da Cunha.

—Faz amanhã anos o artista-ensaiador Rosa Mateus, director artistico da companhia, que esta actuando no Sá da Bandeira, do Porto.

—No Republica, do Rio de Janeiro, na revista «Zé dos Pacatos», o actor Miguel Orrico obteve um grande exito no numero «A noiva de 1975», que no Apolo, em Lisboa, foi criado pelo actor Carlos Alves.

—Com os mesmos espectaculos de hoje e amanhã, realizam-se matinees, às 15 e 30 horas, no domingo, nos seguintes teatros: Trindade, com a peça Ama e Senhora; Avenida, As meninas Pires; Maria Vitoria, Feira de Agosto e Variedades, às 16 horas. Arre, burro!

—O escritor portuense Heltor de Campos Monteiro está concluindo uma comedia a que vai pôr o titulo de «O grande Elias».

—O actor-ensaiador Antonio Gomez que, no Variedades, está interpretando na revista «Arre, burro!» o papel de «Cavador», vai brevemente ao Porto colaborar nos ensaios da peça «A Catraia do Bolhão», em ensaios no Sá dr. Bandeira.

—O bailarino Charles, que está ensaiando, no Coliseu, a fantasia «A minha terra», continua mantendo o seu contrato no «Maxim's», director dos seus espectaculos de variedades.

Actualidades

Uma estatistica recente mostra-nos que o numero de cinemas, na Europa, atinge proporções consideraveis.

A' cabeça, vai a Alemanha com 5.005 salas; segue-se-lhe a Inglaterra, 4.608; a França, 3.400; Italia, 2.095; Espanha, 1.333; Suecia, 843; Austria, 650; Belgica, 650; Polonia, 428; Dinamarca, 325; Hungria, 315; Suíça, 310 Romania, 300; Holanda, 252; Noruega, 204; Jugoeslavia, 174; Portugal, 168; Finlandia, 120; Grecia, 107; Bulgaria, 88; Turquia, 60, etc.

Na America, só os Estados Unidos, conta á sua parte, cerca de 18.000 cinemas, e o seu numero é sempre crescente de anno para anno.

Para quê grandes reclames?

— A REVISTA DO DIA —
O ESPECTACULO DE HOJE

é FEIRA DE AGOSTO

PELA GRANDE COMPANHIA

MARIA DAS NEVES

— NO —

MARIA VICTORIA

No domingo, «matinée», às 3 1/2 horas

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ Rose Marie
opereta com
Jeanette Mac Donald e
Nelson Eddy
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523
Estreia
Bonboule, sr. Conde
com
George Milton
A's 21 e 30

CAPITOLIO Quando o amor nasce
Revolução Francesa
Preços populares

LYS Telef. 48560
Nos mares da China
às 21 e 15
— Os dois amores de Diana

CHEGOU O TEMPO DAS «TEATRADAS»!!!
e o **AVENIDA** tem lá uma peça
de estalo, para fazer rir o mundo inteiro

AS MENINAS PIRES
DOMINGO — A's 3 1/2 horas: 1.ª MATINÉE

HOJE: A'S 9,45
DOMINGO A peça que Lisboa se envaidece de possuir
MATINÉE **AMA E SENHORA**
E SOIRÉE Protagonista: PALMIRA BASTOS

CENTRAL Telef. 2 4381
Cavalaria Ligeira
com Mona Goya, Constante Remy, Gabriel Gabrio
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6883
Sob duas bandeiras
A's 21 e 15

PALACIO com
Claudette Colbert, Victor
Mo. Laglen, Ronald Colman e Rosalind Russell
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

TERRASSE Nos mares da China
A's 21
Telef. 2 0917

ROYAL A montanha misteriosa
Telef. 45037
A's 21
15 episodios — 25 partes

A REFORMA DO ENSINO LICEAL

Com a reforma do ensino secundario, agora publicada, principiam na 4.ª classe os trabalhos praticos de fisica e quimica, tornando-se assim cada vez mais manifestas as tendencias para tornar o ensino pratico e concreto.

Grande é a quantidade de material necessario para a execução daqueles trabalhos e raras são as escolas que o possuem. A Escola Lusitania é de ha muito conhecida como um dos estabelecimentos que mais criteriosamente tem sabido fazer a escolha e aquisição do seu material de ensino; todavia nos dois ultimos anos tem sido está em tal quantidade e qualidade que hoje, no nosso Pais, só raros estabelecimentos congêneres, tanto officiais como particulares, podem utilizar material didactico, pelo menos tão eficiente como o daquela casa de ensino.

Muitos desses elementos preciosos para o ensino das varias disciplinas são até desconhecidos, ou quasi, em Portugal; uns por serem de recente criação nos paises do norte e outros porque foram imaginados e executados exclusivamente para esta Escola.

São dignas de uma visita as instalações laboratoriais pela forma como estão apetrechadas com material das melhores procedencias e onde se está procedendo a grandes obras de alargamento, bem como o Museu de Historia Natural, no qual se encontram numerosos modelos de anatomia humana, esqueletos de todas as classes de vertebrados, grandes collecções de animais embalsamados, herbarios, ricas collecções de minerais, rochas e fósseis, de formas cristalograficas de madeira e vidro, etc., etc.

São ainda de mencionar a biblioteca para consulta dos alunos, e que tão grandes beneficcios tem produzido; as completissimas collecções de mapas sobre os mais variados assuntos, muitos dos quais são quasi desconhecidos entre nós; os milhares de dispositivos, formando series iconograficas sobre os mais variados assuntos geograficos, historicos, artisticos, comerciais, industriais, zoologicos, botanicos, etc., os modelos para o ensino de geometria, delineados pelo director daquele estabelecimento de ensino e construidos expressamente para ali serem utilizados; as collecções de gessos para o ensino do desenho á vista e muitissimo outro material.

As instalações da Escola Lusitania, na Rua de D. Estefania, 126, podem ser visitadas todos os dias uteis, das 9 ás 18 horas.

PROSTÁTICOS
LEIAM ISTO!

A operação da próstata—tão temida por todos os que sofrem perturbações urinarias, não é de todo fatal, e muitos puderam evitá-la, fazendo unicamente o tratamento magnésiano. Eis —a este respeito— a carta muito significativa do sr. R... e da qual garantimos a autenticidade:

«E' um dever para mim confessar-lhe quanto me felicito por ter seguido o tratamento com os sais halogenios de magnésio. Uma maravilha. O uso quotidiano de quatro drageas de MAGNOGENE—associado, bem entendido, ao regime de vida imposto—desembarçou-me completamente de toda a especie de aborrecimentos. Quasi sexagenário, recuperei, se assim o posso dizer, toda a minha juventude vesical e já nem sei se tenho próstata. Durmo nove horas sem que alguma necessidade me acorde. V. Ex.ª vê-me radiante, porque estava persuadido outrora de que nunca esta lanada próstata me deixaria tranquilo, senão depois duma operação perigosa. Agora, ei-la reduzida a ponto de que uma grande viagem de automovel, por exemplo, não me incomoda nada.»

O relato duma comunicação feita á Academia de Medicina, descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento, será enviado, gratuitamente, a quem este assunto interesse e peça aos Depositarios dos Lab. ROMON (Secção D. L.) 35—Rua da Assunção—Lisboa.

Chá Li-Cungo

O melhor

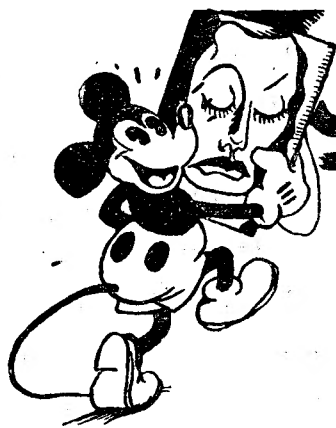
Qualidade extra-fina

Este chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o Pais

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

O Chá Li-Cungo vende-se exclusivamente em latas ou pacotes e por isso nenhuma casa o pode vender a granel

Leram ás quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE.



JORNAL SONORO *film*

TEMPORADA QUE SE ANUNCIA BRILHANTE

Alguns dos primeiros filmes do mundo

vêm esta época a Portugal por intermedio da Sonora Filme, L.t.a

Uma entrevista, com o sr. Fernando Santos, gerente desta importante casa distribuidora

Entrámos já pelo outono, alguns cinemas de estreia reabriram já as suas portas ao publico e das praias e termas começam a regressar os primeiros comboios reconduzindo á capital bastantes familias que fóra de Lisboa foram buscar o repouso justo e merecido, após um ano intenso de labor.

Surgiram tambem as primeiras chuvas. O inverno aproxima-se e com ele a época elegante das estrelas sensacionais. Já vieram a publico as novidades que as casas distribuidoras tencionam apresentar este ano e só a Sonora Filme, a consagrada firma distribuidora dos Restauradores, ainda nada disse de definitivo acerca das surpresas que esta época tenciona apresentar aos cinéfilos do país, embora nos mentideros onde se discutem coisas cinematograficas se murmurem a miude os nomes de algumas grandes produções, algumas já estreadas lá fora com grande exito e outras ainda aguardando a sua noite brilhante de estreia.

Não é de extranhar esta circumspecção da Sonora Filme, que tem como norma que quem muito fala pouco acerta...

De facto toda a publicidade lançada por Sonora Filme sobre as suas produções é feita com um comudimento e com uma tal e justa medida de proporções, que tanto publico como exhibidores já hoje sabem, por experiencia propria, com que podem contar, sabido que é a Sonora Filme que tem entre nós a representação do grande trust universal de filmes *United Artist*, de que fazem parte entre outros, os nomes mundicilmente conhecidos de Charles Chaplin, Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Samuel Goldwing, etc., etc.

A frente da Sonora Filme está Fernando Santos, cuja inteligencia e incontestavel sentido espectacular imprimiram á sua firma um nome respeitabilissimo e de indesmentivel categoria artistica.

Ora Fernando Santos, sem dizer nada a ninguém, sem que os jornais tivessem faado no caso, fez um dia as malas e abalou. Para onde? Soube-mo-lo agora: para França, Inglaterra, Alemanha, Austria, para toda a Europa, enfim. Decorreram longos dias. E uma bela manhã Fernando Santos surge de novo em Lisboa, sem avisar ninguem, sem que os jornais dessem a mais ligeira noticia...

Fôra escolher os filmes para a sua época de 1936-37...

Mas este homem não nos quer dizer nada?—pensávamos nós intrigados. Que maravilhas escondidas nos trará ele?

E hoje á entrada do seu escritorio abordámo-lo:

—Destá vez é que não nos escapa: que novidades nos trouxe a Sonora Filme para a proxima época?

Colhido de surpresa Fernando Santos ainda esboçou um gesto de escusa.

Não desistimos e voltámos á carga: —Diga-nos o que trouxe da sua viagem, ao estrangeiro...

—Mas é uma entrevista?

—E' uma informação para os nossos leitores, se assim preferem...

—Pois já que não tenho outro remedio, lá vai.

E Fernando Santos gozando antecipadamente o efeito das suas palavras disparou-nos:

—Lisboa vai ver o ultimo filme de Charlot: *Tempos Modernos*. Suponho que é uma produção que dispensa adjectivos...

—Sem duvida. A vinda desse filme a Portugal justifica por si só a sua

vigem. Mas conta-nos que trouxe na sua mala outros contratos de grande sensação...

—Quere que lhe diga todos os filmes que contratei?

—Pelo menos os principais...

—Mas, perdoe-me a imodestia, mas principais são todos quantos o publico vai ver distribuidos pela minha casa... Lembre-lhe em todo o caso que o ultimo filme do grande comico Eddie Cantor, *Mil Mentiras*, que tem em inglês o nome de *Strike me Pink* é a primeira produção da Sonora Filme a ser estreado esta época. Com este filme abre o Tivoli a sua época amanhã e inauguramos nós a nossa.

—Mais...

—O ultimo filme de Marlène Dietrich, *Fugitivos*, que ainda se está a fazer em Londres foi tambem por mim comprado para Portugal, onde se exhibirá com o nome de *Cavaleiro sem armas*. E' uma notavel produção em que actua com Marlène o grande actor da *Cinquista da Índia* Robert Donat. Mostrarei outro grande filme de Marlène, desta vez com Charles Boyer, *O Jardim de Allah*, todo colorido, que julgo ir causar grande sensação. O *homem que podia fazer milagres* com R. Young e J. Gardner parece que é outro filme de 'exitio indiscutivel', como a *Lei dos Cossacos*, o famoso *Tarass Boulha*, com Henry Baur e Danielle Darrieux, *Na fronteira russa*, com Sibyl Schmidt e Karl Döhl, *A cidade sem lei*, *Tringulo*, *Episodio*, com Paula Wessely, a interprete ideal de *Mascarada*. *O anjo da noite*, com o trio Frederick March, Merle Oberon e Herbert Marshall, *O pequeno lord*, com o grande actor inglês de 12 anos de idade Freddy Bartholomew, *Anciada* com Douglas Fairbanks e Dolores del Rio, *Enfónica e Teatro Imperial*, com Olga Tschekowa, *Silhuetas*, um grande filme com Hoenberg e Fhennings...

"MIL MENTIRAS"

o ultimo filme de Eddie Cantor,

inaugura amanhã a época do Tivoli

Reabre amanhã as suas portas ao publico o elegante cinema Tivoli, com um filme de grande renome internacional: *Mil mentiras*, ultima produção do grande comico norte-americano Eddie Cantor.

O filme, que chegou a Lisboa ha poucos dias ainda, como o *Diário de Lisboa* noticiou, vai encantar o nosso publico não só pelo entreccho engraçadissimo, como pelo luxo e riqueza da apresentação e beleza do maravilhoso grupo de *girls* de que Eddie Cantor se faz rodear sempre nos seus filmes.

Mil mentiras mereceu as seguintes referencias criticas da Imprensa inglesa:

«MIL MENTIRAS fez-me rir até gritar por auxilio!»

(Seton Margrave no «Daily Herald»).

«Eddie nunca fez nada mais engraçado».

(News of World).

«A gradação é excessiva e o filme provocará as maiores gargalhadas já mais ouvidas no cinema».

(Sunday Pictorial).

«Morremos todos a rir!»

(Sunday Reference).

—Mas isso é o melhor que se fez ultimamente lá fóra!—comentámos admirados.

—Já agora, oiça mais: Maurich Chevalier apresentar-se-á com *O Vagabundo do Amor*, o célebre Jan Kiepura com a *A Canção do Sol*, o grande Gigli com *Ave-Maria* e *Não me esqueças*, Charles Langhton em *Rembrandt*, Erna Sack e Czepa em *Flores de Nice*, a endiabrada Franciska Gaal em *Mademoiselle Lily*, Elissalandi e Douglas Junior em *Fidalgo amador*, Rudolf Forster e Angela Balloker em *Alta Escola*, etc., etc.

—Pois não é tudo ainda?

—Não. E já agora vai tudo: *Casos falsos*, uma formidavel produção com Ricardo Allen e Virginia Bruce, *A escrava do Morajá*, com Isa Miranda e G. Diessl, *Melodia da Vida*, com Hutcheson e G. Huston, *Carnaval*, com F. Czepa e Leo Slezak e *Uma noite de sonho* com Magda Schnneyder.

—Bravo! Grande vai ser a época de 1936-37!

—Assim o espero.

—E complementos?

—Touxe varios Silly Sinphonies e os primeiros Mickey Mouses coloridos, além de, como não podia deixar de ser, as ultimas novidades em filmes de movimento.

—Fala-se tambem num filme nacional...

—E' exacto: distribuiremos *A Revolução de Maio*, a ultima realização de Antonio Lopes Ribeiro. Pelas fotografias que já vi, posso garantir que estamos diante de uma obra cinematografica de grande valor.

—Pois muitos parabens, que o caso não é para menos. Vamos ter uma época brilhante.

—Faz-se o possivel; trabalhando...

—disse-nos Fernando Santos.

E despedimo-nos.

Freddie Bartholomew

é o prodigio dos ingleses, como Shirley Temple é dos americanos



Freddie Bartholomew

O Tivoli entra, decididamente, na época em maré de sorte. Abre com *Mil mentiras*, de Eddie Cantor, e a seguir apresentar-nos-á *O pequeno lord*, uma formidavel produção que tem a novidade de nos apresentar o pequeno grande actor inglês Freddie Bartholomew, um artista de 12 anos de idade, apenas, que os ingleses a presentam com legitimo orgulho, como o seu prodigio, respondendo aos americanos que possuem Shirley Temple.

O pequeno lord foi considerado por toda a Imprensa da Grã Bretanha como um filme de categoria excepcional, bem graduado de emoções e admiravelmente representado, não só pelo pequeno prodigio que é Freddie, como por todos os interpretes, em que sobressai Dolores Castelo Barrymore.

NOVIDADES

Augusto Genina, o celebre realizador, esteve recentemente em Viena, onde foi tratar dos cenarios da sua produção *Flores de Nice*, com Erna Sack e Friedl Czepa.

Já começaram as tomadas de vistas neste filme, sob a direcção do grande Franz Plaver.

● Miss Mary Tempest foi contratada para o filme *Serenata de Luar*, filme em que entra o grande pianista polaco Paderewski.

● Surgiu no firmamento cinematografico um novo pequeno actor. Chama-se Sabu e é indiano. E' a principal personagem de *O rapaz elefante*, que por estes dias se estreará em Londres, em beneficio da Associação de Westminster.

● Charles Longhton, que está filmando *Rembrandt* tem neste filme uma estupenda caracterização, que foi feita pelo grande tecnico Guy Pearce.

● Reuniram-se ha dias em Londres, num grande banquete de confraternização os artistas da United Artists.

«A gradação foge como um foguete. A multidão gritará com a terrivel alegria de trepidação nunca vista até hoje».

(Observer).

«O elemento das raparigas tipicas de Galdwin, bem alinhadas e filmadas».

(Today's Cinema).

«Risos e emoções alternadas».

(Sunday Graphic).

«De novo Eddie Cantor—tão expressivo de olhos e rico de «gags» e comicidade, como sempre».

(Daily Telegraph).

«Cantor está numa tremenda forma. A gradação é tão engraçada como ninguém pode imaginar, mas é uma consequencia das situações que o director extraiu da ultima onça de divertimento».

(Morning Post).

«Uma esplendida e admiravel comédia... com lindas raparigas, e uma situação amorosa».

(Daily Mirror).

«Atraente espectáculo e gargalhadas formidaveis».

(Daily Sketch).

CINEMA

O CASO DO DIA

A reabertura do Tivoli

Abre amanhã o Tivoli. E' como sempre um acontecimento e desta vez acresce que a reabertura não só se faz com um filme de grande categoria, como a estreia está rodeada de um ambiente especial criado pela renovação da publicidade e pela novidade de *music-hall* que o Tivoli apresentará em todos os espectáculos.

Quizemos ouvir ontem na azafama da ultima hora, um dos directores da magnifica casa de espectáculos da Avenida:

—O Tivoli inaugura a sua temporada com *As m' mentiras*, a ultima criação do maior comico do mundo: Eddie Cantor. A seguir, e em datas oportunamente anunciadas, apresentará: *Jardim de Allah*, uma sensacionalissima pellicula a cores com Charlie Boyer e Marlène Dietrich; as duas obras-primas do grande actor Paul Muni *Furia Negra* e *Pasteur*; o celeberrimo *Capitão Blood*; *O homem que podia fazer milagres* inspirado numa famosa novela de Wells; *Rembrandt*, a formidavel criação do grande actor Charles Laughton; *A lei dos Cossacos* (*Tarass-Boulba*) com Harry Baur e Danielle Darrieux; *O pequeno Lord*, a obra-prima dessa criança de genio que se chama Freddie Bartholomew; *Ramona*, um filme inteiramente colorido com Loretta Young; *Mil apoteoses*, o maravilhoso espectáculo da Warner; etc., etc.

Com respeito a publicidade, o juri que classifica os filmes dentro de cinco categorias, foi uma inovação sensacional:

—Esta inovação que tanta sensação despertou em Lisboa, e que, revela a alta classe dos filmes a exhibir no Tivoli—porque este cinema não se atrevia a nomear um juri se não tivesse a certeza de possuir um lote de pelliculas de categoria indiscutível—não é, porém, a unica.

O Tivoli, no desejo de bem servir o publico, e de dar personalidade á sua casa, vai revolucionar completamente o espectáculo cinematografico português, apresentando todas as noites *meia hora de music-hall*.

Em lugar de ver complementos sem interesse, ou de interesse relativo, o publico passará a ter todas as noites, no Tivoli, o regalo duma orquestra, dum cantor ou duma bailarina. Tudo isto sem encargos para os espectadores, porque os preços dos bilhetes não serão aumentados.

A mensagem a João de Barros

Encerrou-se hoje a assinatura da mensagem ao sr. dr. João de Barros, que amanhã será enviada ao notavel escritor e poeta, por avião, para o Rio de Janeiro.

Assinaram aquele documento cerca de 300 intellectuais.

Alguns nomes a juntar aos que já publicámos:

A. M. Teixeira & C.ª Filhos, Correia Lda. (Portugalia), Jaime Silva, filho, Vitor Santos, coronel Santos Fonseca, Luiz Schwalbach, José Campos, F. Ribeiro Salgado, Carlos Vasconcelos e Sá, Jorge Colaço, Branca de Gonta Colaço, Ladislau Patrycio, Albino Pacheco, José F. Bragança, Americo Pereira Mendes e Sousa, Antonio Zaccaria da Silva, Romeu Passos, Augusto Casimiro, Angelo Cortesão Casimiro, Nascimento Fernandes, Alfredo de Oliveira, Gandara, Pinheiro Correia, João Barros Peralta, Julio Taveira, José Teixeira de Carvalho, Artur Grana, Raul Lelo, dr. Palma Carlos, dr. Guerreiro Murta, dr. Alberto Xavier, D. Adelaide Felix, Simão Luiz da Veiga, Adolfo Vieira da Rosa, João da Silva, Mario Salgueiro, Nunes Claro, Alfredo Vieira Pinto, Carlos Miranda Beires, dr. Rocha Saraiva, coronel Alexandre Almeida Oliveira, Virgilio Pereira Pedrosa e Maria de Carvalho.

Por proposta do sr. dr. Julio Dantas, illustre presidente da secção de letras da Academia das Ciencias de Lisboa, foi enviado ao sr. dr. João de Barros o seguinte radio:

«Academia sessão plenaria aprovou votos saudação exito sua missão intellectual. Secretario geral.—Joaquim Leitão».

ERRADO CRITERIO ESTATISTICO

A distribuição das verbas do «Fundo do Desemprego»

Lisboa é o distrito que mais contribui para o fundo do Commissariado do Desemprego. Mais de 72.000 contos, diz o ultimo boletim do Commissariado.

Os beneficios, directos e indirectos que Lisboa recebeu são muito menores (42.000 contos) totalizando todas as contas: subsidios e participações.

Na Imprensa tem havido referencias a esta desigualdade, ou simples notificações estatísticas, sem comentarios, mas suficientes a darem a impressão de um reparo.

A isto responde no ultimo boletim (Abril a Junho) o referido «Boletim do Commissariado do Desemprego», e responde com convicção de as criticas são sem fundamento.

«Os distritos que mais contribuem para as receitas do Fundo de Desemprego, em consequencia do desenvolvimento das suas industrias, julgam-se prejudicados...»—lê-se no preambulo.

E com indiscutivel logica aparente diz o mesmo documento:

«Pondo de parte o erro fundamental de tal criterio—que é o de se considerar a economia districtal independente da economia nacional—cumpre advertir (como já dissemos em anteriores artigos) que nunca pode haver perfeita correlação entre o que paga e o que recebe cada distrito, se o respectivo calculo for limitado a prazos tão breves como os que distanciam entre si, na publicação, os numeros deste Boletim; porque, se a contribuição não está sujeita a grandes oscillações, em razão de incidir sobre rendimentos pouco variaveis, o mesmo não succede á acção reparadora do Commissariado do Desemprego, naturalmente condicionada pelas alternativas que a todo o instante se observam na marcha, na direcção e na extensão do mal a combater. De facto, e como todos sabem, o Commissariado—organismo que vive da Nação e para a Nação—tem a seu cargo uma verdadeira missão de medicina social. Foi somente uma doença perigosa, ainda por debelar (o desemprego involuntario) que determinou a sua criação; assim, dentro do país enfermo, os diversos distritos não são mais que membros queixosos de um grande corpo combalido. O Commissariado, cuidando de promover o saneamento geral enquanto não é possível a cura definitiva, tem o dever de os socorrer com identico disvelo, uns após outros—ou, mais exactamente, todos ao mesmo tempo mas de diverso modo, conforme a gravidade relativa do mal que os afflige. Portanto, os supostos desfavores, tanto como os beneficios de maior vulto, são movimentos alternados da mesma justiça compensadora. Só por meio desta aparente desigualdade pode estabelecer-se a boa e racional igualdade—que todos desejam, evidentemente, mas que poucos compreendem».

O preambulo diz que Lisboa—é olhada por outros distritos como «um benjamim» cumulado de beneficios» mas que «certos desfavores officiosos de Lisboa» apparecem como considerando a capital vitima de injustiças de distribuição e sacrificada a outros distritos.

O ultimo boletim alonga-se em provar que o distrito de Lisboa recebeu enormes beneficios: construções, reparação, transformação de praças, largos e calis, de canos de esgotos, obras de saneamento, restauração de edificios de toda a ordem, arborização e cultura de matas, instalações electricas, obras florestais, e de fomento, etc., etc., em todos os concelhos do distrito.

Enfim: com obras, participações assistencia aos desempregados, subsidios, etc. Lisboa absorveu os tais 42.850 contos desde a data da sua

criação até o fim do ano de 1935, contra 72.133 contos de contribuição.

E tudo estará muito bem—a desigualdade perde o seu aspecto de injustiça—tendo em vista e aceitando os argumentos invocados pelo Commissariado, e acima transcritos:

—A economia nacional é independente da economia districtal.

—Os supostos desfavores, tanto como os beneficios de maior vulto, são movimentos alternados da mesma justiça compensadora.

—Só por meio desta aparente desigualdade pode estabelecer-se a boa e racional igualdade.

Chegariam estas razões, transgindo-se 3,2 com a ultima, por disciplina e respeito pelas boas intenções e esforços do Commissariado. Contudo, já desnecessariamente, o Commissariado «aperta a nota», e explica que o distrito de Lisboa tem 906 mil habitantes dos quais uma grande parte—exactamente 371.920 não nasceram no distrito.

Logo—não pertencem a Lisboa. São «estranhos» estes 41,03 por cento da população districtal.

Por consequencia—ilação do Commissariado—Lisboa não contribuiu tal com 72.113 contos, mas com 42.537 contos, apenas.

O resto é a provincia dentro da propria Lisboa.

Este criterio estatistico, applicado ás Alfandegas, aos impostos, ao censo, aos rendimentos, a toda a vida tributaria e administrativa, levaria ao caos, á inverosimilhança, á impossibilidade de julgamento serio.

O que vale, por consequencia, não é a origem local do imposto, tributo rendimento, taxa, contribuição ou participação de distrito—zona de identificação. O que vale é a origem natal do individuo, que pelo phenomeno do urbanismo illusorio se deslocou, «in illo tempore», a Lisboa, e aqui constituiu familia, é cidadão e contribuinte!

A prevalecer este criterio, em infeliz hora citado, teriamos que os que contribuem para a Camara Municipal de Lisboa, por efeito de varias taxas e impostos legais, não são municipios de Lisboa, ou do seu distrito, mas de Ponta Delgada, Bragança, Porto ou Faro, por exemplo. Ou a inversa—absurdo estatistico e critico fora de toda a discussão elementar.

Fiquemos em que o ultimo numero do Boletim, esclarecedor e testemunho vivo da bela obra do Commissariado, com numeros, mapas e observações que falam por si da acção util e nacional deste instituto—redime o volume deste pequeno deslize estatistico, que deve atribuir-se a uma precipitação de juizo critico.

E assentemos tambem que os distritos contribuem para o monte—que é a Nação—e não para si proprios.

Um casal de respeito...

Foram presos Miguel Mario, Rodrigues de Sousa e Laura Pinto da Costa, ambos com varias prisões por furtos e algumas condenações, os quais entraram por meio de chave falsa, na residencia da sr.ª D. Conceição Godinho, na rua da Estrela, 1. 2.ª, de onde furtaram objectos de ouro no valor de 9.000\$00, e na residencia da sr.ª D. Maria Joaquina Teixeira, na rua das Flores, 106, 1.ª, onde furtaram tambem varios objectos de ouro com brilhantes. A Laura Pinto da Costa tinha um passaporto de 2.ª classe da C. P.

Como decorrer que terminaram p

(Do nosso enviado especial)

SAN MARTIN DE VALDEIGLESIAS. 9.—(Por via telegrafica).—Enquanto esperava em Maqueda transporte que me conduzisse ás linhas da frente, acerquei-me dum automovel parado no meio das ruínas, na esperança de conseguir passagem. Não consegui, mas tive a satisfação de ouvir o Chevalier, cuja voz chegava a Maqueda, através das ondas hertzianas, por intermedio do pequeno posto receptor instalado no carro. No meio das visões tragicas da guerra, esta voz conhecida e galhofeira reconforta-nos um pouco e reconcilia-nos com a vida.

A caminho de Almorox:

Passa por fim um camião com destino a Almorox, que ante-ontem caiu em poder das tropas nacionalistas. Os mouros que aguardavam transporte no meio da estrada invadem o carro com grande algazarra, rindo e cantando na sua voz gutural, em que se houve constantemente este vocabulo: «aze... aze...».

O dia está cinzento e triste. Ha nuvens pesadas no horisonte. O inverno desce das serras.

Para além de Escalona, o caminho não é conhecido do nosso chauffeur. Ha que perguntar se vamos bem, para evitar uma cilada, visto que nas imediações andam ainda milicianos «vermelhos» a monte.

Almoçando com o general Varela

Chegamos, finalmente, a Almorox, que está occupada pelos «regulares» marroquinos. A beira da estrada surpreendo o general Varela com o seu Estado Maior, almoçando frugalmente no meio das ervas. Junto dele encontram-se o poeta sevillano José Maria Peman: um aristocrata de Cadiz. Como sempre, o general Varela enverga uma djelaba branca e usa o boné de copa vermelha dos marroquinos. Reconhece-nos e recebe-nos com a sua habitual amabilidade. Os officiais do Estado Maior oferecem-nos de almoçar. A refeição é frugal, mas não deixa de ser por isso menos apreciada.

A columna Mangada está isolada

A nove kilometros, trava-se a batalha para a posse de San Martin de Valdeiglesias. O tiroteio começou de manhã e prossegue com uma violencia inaudita. Sabe-se que a columna Mangada, que operava proximo de Avila, em Navalperal de Pinare, está isolada do resto das forças governamentais, aguardando-se a todo o momento a sua rendição—ou o extermínio.

Atravessamos Almorox, uma pequena povoação de ruas estreitas e de telhados escuros, pobre e triste na sua fisionomia desolada de zona de guerra. Junto da igreja, ergue-se a pequena distancia um verdadeiro mirante de montes separados por vales estreitos. São os contrafortes da serra de Gredos. Avista-se ao longe, alcançada numa encosta, a aldeia de Cenicientos. Ouve-se o troar da artilharia; admiravelmente camuflada, divisando-se nas lombas da serra o fumo das granadas que rebentam. Desbaratadas as ultimas reservas de homens que Madrid mandou, San Martin de Valdeiglesias não tardará a cair na posse das tropas nacionalistas.

A igreja de Almorox foi destruída, mas a mulher do sacristão pôde salvar as imagens, guardando-as num estabulo.

A queda de San Martin

Por meio de telemetros instalados em ninhos de metralhadoras, podemos seguir o movimento das columnas que se aproximam de San Martin. Ao longe avista-se um grande incendio, supondo-se que a artilharia destruiu algum deposito de material do inimigo. Os aviões cruzam o ar serenamente, desempenhando a sua missão de observadores e estabelecendo a ligação entre as posições occupadas pelas tropas nacionalistas.

Dez guardas de Assalto que se apeiam

Colégio Vasco da Gama

AVENIDA MANUEL DA MAIA — LISBOA — Telef. 4 4342

«Tive muito prazer em visitar este Colégio, que constitui um documento evidente do alto esforço realizado pelo seu corpo director no sentido de dar ao ensino secundario particular oportunidade de se elevar áquele nivel que é mister a bem da educação nacional. Inicialmente desta importância são merecedoras da protecção dos Poderes Publicos e desta forma manifesto a minha opinião sobre tão momentoso assunto.»

Lisboa, 25 de Maio de 1935.

(a) Dr. Eusébio Tamagnini,
Ministro da Instrução Publica

O COLÉGIO REABRE NO DIA 12

GUERRA CIVIL EM ESPANHA

as operações militares
a ocupação de San Martin de Valdeiglesias

um automovel vêm entregar-se, depois de terem iludido a vigilância das primeiras linhas governamentais.

O tempo vai passando e o combate não esmorece. Cinco aviões nacionalistas pairam sobre as montanhas, no seu vôo, de aguias, bombardeando as posições inimigas. O céu está Borrado e nuvens. O general Varela acompanha com um binóculo as operações. Partem oficiais de automovel. A engenharia vai restabelecendo as ligações telefônicas, depois de fogo.

A coluna do comandante Monasterio sustenta um rijo combate próximo de San Martin. A's 15 e 45 surge um automovel que vem das linhas da frente. Apeia-se um oficial coberto de terra e negro de pólvora. Os seus olhos riem sob o casco de aço que lhe cobre a cabeça. Entrega um papel ao general Varela. Todos rejubilam. San Martin de Valdeiglesias rendeu-se.

O general Varela segue com o seu estado maior a caminho de San Martin e consente que o acompanhem. O longo da estrada, estão ainda fugando os vestígios do bombardeamento. Atravessamos uma região alta, e pinhais e vinhedos, que lembra Portugal. Terminou o pesadelo de Casablanca, arida e triste, na desolação inímita da sua paisagem queimada pelo fogo.

Um minuto de emoção

A's 16 e 10 chegamos junto do marco divisorio das provincias de Toledo e Madrid. E' um minuto de grande emoção. Estalam palmas vibrantes e erguem-se «vivas» atoadores. O general Varela, profundamente comovido, dirige-se aos oficiais e diz: «Ao entrar na provincia de Madrid á frente do exercito de Espanha, as minhas primeiras palavras são: «Viva a Patria!». Seguintes o tempo de observar a magnífica organização das forças nacionalistas, as posições ocupadas pela artilharia, os tanques e os depósitos de munições. Tudo está organizado com impecável regularidade. A infantaria do Terceio avança rapidamente, conquistando novas posições para além de San Martin.

O general Varela pára á vista da povoação. Vêm fugindo mulheres e crianças espavoridas pelo fragor da luta. O comandante das tropas nacionalistas aconselha-as a regressar aos seus lares, onde poderão viver em paz depois da ocupação da localidade pelas forças do Governo de Burgos. Uma voz diz: «Não me importo que os rojos me matem, mas que poupem ao meus filhos, que estão cheios de febre».

Ao ser tomada a povoação, foi apreendido um camião blindado em que os «vermelhos» guardavam importantes documentos. A ocupação da aldeia fez-se sem dificuldade, pois os seus defensores já tinham debandado á aproximação das tropas nacionalistas.

Frivolidade feminina

A igreja foi interiormente destruída. Ao entrar lá, os nacionalistas libertaram vinte e cinco meninas madrilenas que veraneavam em San Martin de Valdeiglesias e que os «vermelhos» quiseram levar para a capital. Mas na precipitação da fuga não tiveram tempo de pôr em prática o seu intento. Ontem-nos que passaram fome, pois durante o ataque a povoação não foi possível levar-lhes de comer. Os soldados oferecem-lhes comida. E elas—encantadora frivolidade feminina!—antes de meterem á boca o pão que lhes ofereciam, pintaram as faces

empalidecidas pelo susto e retocaram de rouge os seus lábios secos pela sede.

O fim dum pesadelo

A's portas, as mulheres aclamam os soldados e erguem «vivas» á Espanha, chorando de alegria. Passaram as maiores privações e manifestam ainda o receio infundado de que lhes possa acontecer algum mal. Um homem distribui braga-deitras brancas. Junto da igreja, os milicianos abriram pipas de vinho, que corre pela rua num regato vermelho junto do qual se vêem também manchas de sangue. No adro, dominando os montes fronteiros, o general Varela felicita os oficiais que tomaram parte na ocupação da localidade. As munições empregadas pelos governamentais são de procedência mexicana. A aldeia era defendida por uma coluna de milicianos, que perdeu três canhões de 10,5. Entre as tropas que atacaram, as baixas foram poucas. O general Varela regressa contente á base das operações. Para no cruzamento das estradas que ali se bifurcam, seguindo uma para Madrid e outra para Maqueda. E' o fim da tarde. Os aviões nacionalistas fazem acrobacia por cima de nós.

Com a posse de San Martin de Valdeiglesias, que fica no vertice das provincias de Avila, Toledo e Madrid, realizou-se materialmente a ligação entre as colunas do Norte e do Sul, fechando-se assim o cerco á capital, que tem apenas livre a saída para o Mediterrâneo. A asa esquerda das tropas nacionalistas opera um movimento envolvente, que ha-de decidir em breve da posse de Madrid.

ARTUR PORTELA

Uma visita a Santander

SANTANDER, 9. (Do enviado especial da «Havas», Paul Chateau).—Cheguei a esta cidade, vindo de Saint Jean de Luz, depois duma viagem no Mar Cantabrico. Tive a surpresa de verificar aqui uma grande actividade, pouco mais ou menos normal. Os «electricos», os auto-omnibus, os «taxis» e automoveis particulares circulam livremente. Os habitantes entregam-se ás suas ocupações. As fabricas funcionam. E' estranho que tenham desaparecido as bandieras anarquistas. Só se vêem bandeiras republicanas e algumas vermelhas. O governador da provincia, João Ruiz, membro do partido socialista, a quem visitei, explicou-me que, depois da recepção de importantes fornecimentos de armas e munições, mais de 6.000 homens, em grande parte da F. A. I., partiram para a frente. Tal como succedeu em Bilbao, realizou-se aqui o comando unico, o qual foi confiado ao coronel Garcia, que está cercado de varios oficiais do Estado Maior, vindos de Madrid. Dentro em breve um novo contingente de 8.000 homens reforçará a frente de Bilbao.

As avenidas da cidade apresentam-se limpas e a circulação é regulada pela policia municipal. Os estabelecimentos estão abertos, assim como os cinemas, cujos lugares são a preços populares.

A boa sociedade santanderina
foi presa ou passada pelas armas

Dizem-me, porém, diversas personalidades francesas e doutras nações que esta tranquillidade é em grande parte ficticia. Com efeito o governo civil deve sofrer frequentemente a lei dos anarquistas, que dominam em varios «comités». Todas as noites se fazem expedições, efectuam-se buscas nas



O tenente-coronel Barrillo, comandante das forças governamentais que operam no sector de Escalona, e os oficiais do seu Estado Maior

casas e se prendem quatro ou cinco pessoas, que no dia seguinte se encontram a alguns quilómetros da cidade com uma bala na cabeça. Pode dizer-se que desde o começo do movimento, a «élite» de Santander ou foi passada pelas armas ou presa. Em muitas fabricas funcionam verdadeiros sovietes, que decretam já o salario unico.

Quando a abastecimento da população a situação é bastante delicada. A população abastece-se por meio de racionamento; ninguém tem mais de 200 gramas de pão por dia.

Em Gijón a existencia é ainda mais dura, pois praticamente não existe ali qualquer commercio. A cidade está em parte destruída, o dinheiro deixou de circular e as compras são pagas com «vales» que não têm valor algum real.

Os sucessivos ataques a Oviedo

Quanto a Oviedo, a cidade tem sido alvo de bombardeamentos incessantes que a têm, pouco a pouco, desmantelado. Em 6 do corrente os mineiros lançaram-se, furiosamente, ao assalto da cidade. Perderam perto de 1.000 homens mas conseguiram ocupar posições importantes e mesmo penetrar na estação de Oviedo e em algumas casas. A cidade está completamente cercada. Entretanto a coluna nacionalista proveniente da Galiza, que vem em socorro dos assediados, encontram-se já em Grado Penaflores, isto é a uns 20 quilómetros de Trubia, que está defendida, fortemente, pelos milicianos.

Na frente de Santander desde o inicio da revolução não houve nunca qualquer combate de importancia. Os lealistas ocupam Malaporquera, na estrada de Placencia, Alto de los Andos, na estrada de Burgos e os altos de Tornos. Nestes tres pontos as tropas inimigas estão á distancia de 10 quilómetros umas das outras o que forma uma apreciavel «terra de ninguém».—(Havas).

Os comunistas exigem agora que se façam obras de defesa da capital...

MADRID, 9.—O «Mundo Obrero», órgão do partido comunista, escreve: «Devem organizar-se intensamente obras de defesa. Vêm-se em Madrid muitas brigadas de operarios, reparando as ruas e construindo casas. O concerto de pavimentos e a construção de casas de aluguer é mais importante do que o levantamento de fortificações? Madrid tem o aspecto de muita alegria e de frivolidade. Madrid deve converter-se numa cidade triste, tostada pela guerra e de aspecto tetrico. Todos temos a obrigação de sentir a guerra e trabalhar para ela. A alegria e a voluptuosidade têm impedido que se faça a limpeza na retaguarda. A quinta columna de que fala o ex-general Mola não está completamente desfeita: muitos dos

seus elementos continuam escondidos. E' preciso que cada habitante de Madrid tenha o seu bilhete de identidade passado pelas autoridades com aval da anti-fascistas de absoluta garantia. Toda a gente deve tomar parte na luta. Quem não possa ir para a linha de fogo deve ir para os trabalhos de guerra—homens e mulheres, com o mesmo ardor dos dias de julho, devem pôr-se imediatamente em acção».—(Havas).

A autonomia vasca

MADRID, 9.—Por ocasião da constituição do governo vasco, o presidente Aguirre dirigiu a Indalecio Prieto, vasco de origem e ministro da Aeronautica e da Marinha, o seguinte telegrama: «Lamentamos sinceramente que não lhe tivesse sido possível patricipar na cerimonia, que coroou o acto da proclamação da nossa autonomia, mas temos a certeza de que a viveu com emoção. O povo vasco reuniu-se sob a «Arvore Guernica» e não publicou o que fizestes pela Liberdade. Esperamos que dentro em breve vires ver-nos e então recebereis do pais vasco o testemunho da nossa simpatia».

Indalecio Prieto respondeu nos seguintes termos: «Felicito-vos pela vossa eleição. Faço votos pelas prosperidades do governo vasco, o qual terá todo o meu apoio como deputado. Dirijo saudações ao pais vasco e repito-lhe que me sinto feliz por ter presidido á comissão parlamentar que aprovou o projecto de Estatuto vasco».—(Havas).

Nucleo «Pro-Amore Pro-Pace»

Tem sido muito aplaudida a acção do «Nucleo Pro-Amore Pro-Pace» criada para prestar auxilio aos orfãos nacionalistas espanhóis. O seu desenvolvimento acentua-se dia a dia, tendo sido nomeada presidente do Nucleo a sr.^a D. Maria Augusta Pereira de Sampaio Forjaz Trigueiros, (Nelly), uma das senhoras que maior impulso têm dado á simpatia iniciativa.

Um cadete de Toledo
no Radio Club Português

Um dos heroicos cadetes defensores do «Alcazar» de Toledo visitará hoje á noite as instalações do Radio Club Português, na Pareda, sendo recebido pelos directores e por numerosos socios daquela emissora, diante de cujo microfone falará ás 22 horas.

General Craveiro Lopes

Chegou hoje a Lisboa, a bordo do «Sibajak» o governador geral da India, sr. general Craveiro Lopes, que era acompanhado por sua esposa e filho.

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa, L.^{da}

Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Raquel de Sousa
Alberto Costa
José Pereira
Solos de viola por Alfredo Costa
ENTRADA FRANCA

São Luiz:—Hoje ás 21,30 — Um filme aplaudido

— ROSE MARIE —

com Jeannette Macdonald e Nelson Eddy

BOLSA DE LISBOA

9 de outubro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.175\$00	1.170\$00	1.180\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.126\$00	1.126\$00	1.127\$00
4 1/2 0/0 1933	1.002\$00	1.002\$00	1.003\$00
4 0/0 1934	1.805\$00	1.800\$00	1.810\$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.805\$00	1.800\$00	1.810\$00
3 0/0 2.ª	1.800\$00	1.800\$00	1.805\$00
3 0/0 3.ª	1.800\$00	1.800\$00	1.805\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	2.200\$00	2.200\$00	2.300\$00
6 1/2 0/0 1930-Cons.	504\$00	504\$00	505\$00
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	454\$00	460\$00
Lisboa & Açores, port.	380\$00	379\$00	382\$00
Portugal, portador	—	1.130\$00	—
Espírito Santo	—	—	—
C. DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930\$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	250\$00	215\$00
Nacional	—	750\$00	761\$00
Sagrês	—	1.050\$00	1.200\$00
Tagus	—	—	—
C. DIVERSAS			
C. P. ordinária	—	63\$00	—
privilegiada	—	17\$50	19\$00
Agua de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	365\$00	390\$00
Cimentos de Leiria	—	—	342\$00
Credito Predial	—	20\$10	20\$50
Gaz e Electricidade	319\$00	318\$50	319\$50
Portugal e Colonias	515\$50	515\$50	55\$00
Navegação	—	86\$50	88\$10
Portuguesa de Pesca	—	265\$00	—
de Tabacos	412\$00	411\$00	413\$00
Tabacos de Portugal	—	370\$00	374\$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	236\$00	229\$00	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	198\$00	397\$00	390\$00
Busi — 1.ª Emissão	—	37\$00	38\$00
— 2.ª	—	34\$00	37\$00
Ilha do Príncipe	418\$00	413\$50	418\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	348\$00	347\$50	349\$00
Predial 6 0/0 — 1932	—	90\$00	—
7 0/0	112\$00	111\$50	112\$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	120\$00	130\$50
Busi 9 0/0	—	120\$00	121\$00
6 1/2 0/0	—	106\$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO. 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110\$00	110\$20
New-York	22\$42,6	22\$45,6
Paris	1804,7	1804,9
Berlim	8\$99,7	9\$01,4
Madrid	2\$03,7	2\$04,0
Amsterdã	11\$91,4	11\$91,6
Bruxelas	3\$77,4	3\$78,4
Roma	1\$18,2	1\$18,4
Zurich	5\$16,8	5\$17,8
Praga	4\$90,8	4\$91,0
Rio de Janeiro	1\$10,3	1\$10,5
Libra ouro	—	—

DE LUTO

Carlos de Almeida

Faleceu hoje, vítima de uma congestão de que ontem fora atacado, o fotografo profissional de Imprensa Carlos de Almeida, o «velho Almeida fotografo», como era conhecido, apesar de ter apenas 57 anos. Era um original, mas uma excelente pessoa, com a sua «bigodada» e a sua cabeleira já grisalha, indiferente a todos os interesses pessoais, modesto e incapaz de uma deslealdade. Trabalhou em muitos jornais, ultimamente a colaboração. O seu funeral realiza-se amanhã da rua Passos Manuel, n.º 38, 3.ª

D. Maria das Dores Martins Peres
Gomes Carrilho

Pelas 12 e 30, realiza-se amanhã, no cemitério dos Prazeres, a trasladação desta desditosa sr.ª para o jazigo que seu viuvo, o sr. Joaquim Bento da Costa Carrilho, mandou construir em sua memória, sendo por essa ocasião rezada missa de corpo presente, na capela do mesmo cemitério.

FUNERAIS

a pronto
e a
prestação esPreços e serviços com os quais
ninguém compete

"SRAF"

R. das Pedras
Negras, 5-1.º

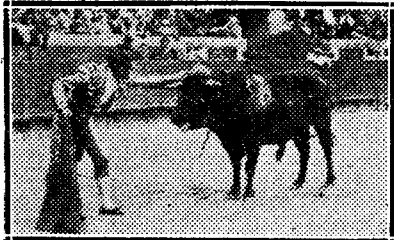
Tel. 2 8287

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DEPOIS DE AMANHÃ, NO CAMPO PEQUENO

Domingo Ortega e toiros de Solér
na ultima corrida da temporada

E, já depois de amanhã que a praça de touros do Campo Pequeno abre as suas portas, e em seguida a realização da sensacional corrida com o



ORTEGA

não menos sensacional toureiro Ortega, encerrá-las-á definitivamente esta época.

A empresa José Teixeira e D. Bernardo da Costa terminam no domingo as suas honestas e conscienciosas organizações desta temporada.

Pode afirmar-se que abriram com chave de prata e fecham com chave de ouro!

Grandes fainas a cavalo e a pé nas corridas da feira da Piedade em Santarém

Com Simão da Veiga e João Nuncio e com toiros do sr. dr. Emilio Infante da Camara e irmão e dos srs. Assunção Coimbra, não ha outra coisa a esperar das corridas da Piedade em Santarém senão formidáveis tardes de toiros. Realizam-se as corridas no proximo domingo e segunda-feira, 11 e 12, e são promovidas pela Misericor-

Assim, depois de amanhã, aparecerá, de novo ao publico de Lisboa o seu verdadeiro idolo, o toureiro que mais o diverte, o «diestro» que mais o emociona—Domingo Lopez Ortega, o bravo toureiro de Toledo, o verdadeiro, o inigualavel, o mais toureiro de todos, Ortega!

Ortega com a sua quadrilha completa lidará quatro touros espanhóis da Viuva de Soler, de Badajoz. Nestes quatro touros o publico assistirá a cutras tantas e diferentes, coloridas e deslumbrantes faenas de Ortega.

Os aplaudidos cavaleiros Simão da Veiga e Antonio Luiz Lopes lidarão também touros de Soler e apesar dos grandes encargos desta organização foram diminuidos os preços das entradas de galeria para que os menos remediados possam assistir ás magnificas faenas de Ortega.

Como noticiámos abriu ontem, a bilheteira e pela grande concorrência de publico verifica-se o interesse que esta corrida está despertando entre os aficionados.

dia, a qual teve o bom acerto de estabelecer os commodos preços de 10\$00 na sombra e 5\$00 no sol. Como se sabe, ha em Santarém grande feira e importantes festas.

Os bandarilheiros contratados são Agostinho Coelho, Francisco Gonçalves, Carlos dos Santos, Manuel Raimundo, Antonio Dias, Pedro Gorjão e Alfaro. Agostinho lidará, em cada tarde, um toiro desembolado, F. Gonçalves toureará de muleta os toiros que se prestarem e Gorjão, se tiver toiro a

proposito, fará ver que continua a não ter rival nos saltos á vara. Manuel Burrico e o cabo dos forcados e o seu grupo brilhou agora, a valer, nas corridas de Vila Franca.

Grandioso espectáculo taurino no domingo á noite em Vila Franca de Xira ás nove e meia da noite. Charlot, Max e D. José

Devido ao grande successo que obteve a banda comica taurina D. José a Empresa repete em ultimo espectáculo desta época.

Toma parte a «troupe» Mendes Leal, de toureiros serio-comicos. Correm-se 3 touros de Branco Teixeira, de Coruche, e 4 bravissimas vacas de Lima Monteiro, de Vale de Santarém.

Toma também parte o cavaleiro Manuel dos Santos (El Africano) e os bandarilheiros Alfredo dos Santos, Carlos Moreira e os praticantes Abdias de Carvalho e F. Carmo e os grandes cantores de fado Joaquim Seabra e Carolina Redondo, que tanto successo obtiveram na ultima corrida realizada nesta praça.

Preços popularissimos.
Haverá um touro para curiosos com um premio de 50\$00 oferecido pela empresa para quem pegar o touro de cara.

Um grande cartaz na corrida do proximo domingo em Moura

Por motivo das festas religiosas de Nossa Senhora do Monte do Carmo, realiza-se no proximo domingo, em Moura uma grandiosa corrida de touros nocturna com um magnifico cartaz que está a despertar grande interesse entre os aficionados.

Serão lidados seis bravissimos touros de um lavrador espanhol, o espada será o arrojado matador Alejandro Saez «Alé», a lide a cavalo está entregue a José Casimiro Junior, «ás» do toureio equestre, bandarilheiros serão Alfredo dos Santos, José Parracho, Joaquim do Carmo, Carlos Moreira, Pedro Gorjão e Plá Flores e o grupo de forcados terá como cabo Fernando Pelalva e de rabejador servirá José Arrais.

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Apesar dos exageros de preço nos mercados da provincia mantem a venda a retalho em todos os seus depositos de Lisboa e Porto sem alteração de preço.

Azeite fino menos de 1,5º 6\$90

Azeite extra de Alterraredo (0,5º) 7\$50

Azeite de consumo exgotou-se o nosso «stock» e não o podemos comprar na provincia porque nos pedem preços absurdos.

Recomenda-se:

1) — **Comprar oleo de mendobi a 5\$20 o litro e empregalo exclusivamente nas frituras.**

2) — **Comprar oleo de mendobi a 5\$20 o litro e misturar-lo em casa em partes iguais com o azeite extra e obtem-se um azeite-oleo a 6\$35 o litro excelente para prato.**

A Companhia União Fabril garante o bom êxito desta recomendação.

IMPORTANTE:

Fritando com oleo de mendobi ter o oleo bem quente na frigideira quando se põe o peixe, croquetes ou quaisquer pastas em geral, a frigar — é o meio das pastas não ficarem gordurosas — um dente de alho na frigideira evita a espuma.

Todas as mercearias podem comprar oleo de mendobi para vender aos preços acima.

Dirigirem-se, em Lisboa, á Rua do Comercio, 49; no Porto, a Rua Sá da Bandeira, 82. Em Coimbra á Avenida dos Oleiros.

Mobílias Modernas
Avenida da Liberdade, 7
Junto ao elevador

ESTRANGEIRO

Guarda-livros

Estude em sua casa
Peça, gratis, o nosso livro de propagação com todos os esclarecimentos.
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
por correspondência
Rua do Arsenal, 54 3.º - LISBOA

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Manifestações em Oran

ORAN, 9.—A saída duma reunião promovida pelos membros da Frente Nacional, realizou-se uma contra-manifestação promovida pelos comunistas. Houve desordem e ouviram-se alguns tiros. Ficaram feridas duas pessoas. A Guarda Movel carregou. Há varias pessoas presas.—(Havas)

A situação social

PARIS, 9.—O numero de grevistas no departamento do Sena que era de 7055 passou para 6666. O numero de grevistas em todo a França era anteriormente de 33.007, e passou ontem para 29.781.

O numero de individuos que ocuparam fabricas era ante-ontem de 19.169 e passou, ontem, para 15.768. No norte terminou a greve textil em Roubaix e a greve metalurgica de Douai está virtualmente terminada.—(H.)

As estradas no Reich

BERLIM, 9.—Anuncia-se que os 7.000 kilometros de auto-estradas, previsto no programa de Hitler, estarão construídos dentro de 5 anos. Já estão em serviço mil kilometros completados com a inauguração do troço de 92 kilometros da estrada Berlim-Breslau. Também se tornou publico que o Reich produzirá quimicamente, dentro de 18 meses, toda a gasolina de que se necessita.—(Americana)

Aviadores salvos

por um barco de pesca

LONDRES, 9.—O piloto H. Wood e os seus três companheiros, que tinham largado da Australia com o fim de atingir a Inglaterra e de quem não havia noticias há três dias, foram encontrados e salvos por um barco de pesca.—(Havas)

Greves em Damasco e Beirute

BEIRUTE, 9.—Declararam-se em Damasco greves seguidas de manifestações. Os operarios de Beirute ameaçam também declarar-se em greve.—(Havas)

Café Luso

Hoje cantam os gloriosos artistas Maria do Carmo Torres, Manuel Cascais e faz a sua repartição Carlos Lourenço, fadista e exímio cantor de tangos. O grandioso Café Luso, não tem rival, no seu genero; ali ha o maior respeito, os melhores programas e a ordem mais completa. Com 1830 passa V. Ex.ª uma noite agradável que jamais esquecerá.

Avenida da Liberdade, 31

PERMANENTES

O SALÃO SOUSA, Sucursal, participa que entregou a sua gerencia ao conhecido artista Silva Coelho empregado do Palácio Azul da rua do Ouro e ex-socio do Palácio Lys de Almirante Reis, encontrando-se pois na Praça do Chile, 14, 1.º, onde espera a visita de V. Ex.ª continuando com os mesmos preços das permanentes de reclamação a 27\$50 com os aparelhos Perma e Bova. Tel. 4 9422

ESTORIL BOM REFUGIO

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apartments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besides the golf, 200 yards from Casino. Apartments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Loov prizes. Espacions garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

A INQUIETAÇÃO EUROPEIA

Leon Blum e Eden conferenciaram em Paris sobre o momento internacional

PARIS, 9.—Blum e sua esposa ofereceram a Eden um almoço ao qual se seguiu uma conferencia dos dois estadistas em que se tratará, certamente, da attitude tomada recentemente pela Russia. Falarão também, segundo se julga, da conferencia dos Locarnianos e da sua preparação. Eden segue, com sua esposa, ainda esta tarde, para Londres.—(Havas)

LONDRES, 9.—Comunicam de Paris que chegou ali o ministro dos Estrangeiros inglês Anthony Eden, no seu regresso de Genebra.—(Havas)

A segurança está na força

BRUXELAS, 9.—«A segurança está só na força, porque os homens e os povos de hoje não valem mais do que os de ontem», afirmou Deveze, ministro de Estado, falando ontem á noite na União Colonial.

O ministro disse ser partidario do serviço militar para todos e do tempo de serviço de 18 meses para todas as armas.

«A segurança—concluiu—não está nos Pactos que impunemente são violados; não está na Haia, nem em Genebra, nem aqui, nem ali, a segurança—repito—está na força.»

Manifestou a esperança de que o Parlamento compreenda este ponto de vista e não «devante uma resistência incompativel com as necessidades militares, criando assim uma crise politica perigosa para o país.»—(Havas)

A amizade italo-germanica não está ameaçada

ROMA, 9.—A viagem a Berlim do Conde Galeazzo Ciano realizar-se-á entre 18 e 24 do corrente e terá um caracter official. Os circulos politicos põem em evidencia as excelentes relações italo-alemãs. Assegura-se que são inexactas todas as sinterpretações dadas á viagem do ministro dos Estrangeiros italiano, segundo as quais aquela sua visita á Alemanha seria motivada por divergencias entre os dois países. Afirma-se que o Reich não manifestou nenhum desagrado pelo alinhamento da lira. Repete-se que esta decisão financeira não signifi-

fica de modo algum qualquer modificação nas directivas politicas e proclama-se oficialmente com insistencia a amizade italo-alemã.

Havia indícios que deixavam supor que certas sombras pesavam actualmente naquela amizade. Tais interpretações são absolutamente desmentidas. O conde Ciano irá a Berlim retribuir a visita que Hitler fez em Veneza ao chefe do Governo italiano, assim como as numerosas visitas que diversos ministros alemães fizeram a Roma. A viagem do conde Ciano dará lugar a grandes manifestações de reciproca simpatia entre a Italia e a Alemanha.—(Havas)

Movimento diplomatico retardado por uma simples questão de forma...

ROMA, 9.—Parece que as informações fornecidas ontem á noite acerca da conservação de Dino Grandi na embaixada de Londres têm significação politica. Como se sabe, Grandi devia regressar a Italia por motivos de saúde. Por seu lado o embaixador da Inglaterra em Roma, sir Eric Drummond, teria pedido para mudar de posto, mas a dupla mudança de titulares em Londres e em Roma ia levantar a questão da redacção das credenciais. Embora até aqui o Governo fascista tenha aceitado que as credenciais dos ministros estrangeiros acreditados em Roma desde maio sejam dirigidas unicamente ao rei de Italia, pedirá agora com firmeza que as proximas credenciais sejam endereçadas ao «rei de Italia e imperador da Etiopia», titulo que mencionam os documentos que acreditam os novos representantes da Italia. Ao que se diz, esta dificuldade de forma teria retardado o movimento diplomatico anglo-italiano que se encarava.—(Havas)

O novo commissario da S. D. N. em Dantzig

VARSOVIA, 9.—Segundo o «Kurier Warszawsky», é possivel que seja nomeado para alto commissario da S. D. N. em Dantzig um polaco.—(Americana)

NOTÍCIAS DO BRASIL

A produção do trigo

RIO DE JANEIRO, 9.—O ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga, apresentou ao Presidente da Republica espigas de trigo colhidas na região de Patos (Minas Gerais), onde se iniciou a produção daquele cereal. Como se sabe, está a ser estimulada a cultura do trigo no Brasil, a fim de que o país procure bastar-se a si proprio.—(Americana)

A exportação de fruta

RIO DE JANEIRO, 9.—Nos primeiros sete meses de 1936, a exportação brasileira de frutas destinadas ao fabrico de oleo, como mamona, caroço de algodão, côco de babassu e castanha, etc., atingiu o valor de 112 mil contos.—(Americana)

A importação de automoveis

RIO DE JANEIRO, 9.—A importação de automoveis, que diminuirá nos ultimos anos, tem aumentado. No primeiro semestre do ano corrente entraram no Brasil 11.112 carros.—(A.)

Instituto Historico e Geografico

RIO DE JANEIRO, 9.—O Instituto Historico e Geografico Brasileiro vai comemorar o seu centenario com brilhantismo. A prodigiosa instituição, que tem prestado á cultura brasileira beneficios inapreciaveis, vai publicar um riquissimo catalogo dos manuscritos que compõem o seu activo, do qual fazem parte os papeis que pertenceram a José Bonifacio, ao marquês de Olinda, ao general Osorio, ao visconde de Ouro Preto e a outros vultos notaveis da historia do Brasil. Esta edição será o acontecimento capital da data.—(Americana)

NO EXTREMO ORIENTE

O Japão contra o comunismo

LONDRES, 9.—Comunicam de Tóquio que o principal objectivo do Japão é constituir um bloco anti-comunista na Asia, formado pelo Japão, pela China do Norte e pela Manchuria. Tóquio tomara a maior responsabilidade na direcção do novo grupo.—(A.)

O rei Eduardo VIII vai casar?

LONDRES, 9.—Em certos circulos diz-se que o rei Eduardo VIII casará antes da coroação.—(Americana)

A quem dormir mal recomendamos os colchões de arame, sistema americano, «Hartford» da antiga Casa Figueiredo. Os mais perfeitos e higienicos e os unicos que duram uma vida inteira. Rua da Prata, 215 e 217.—Telef. 2 7606.

ANTONIO DA COSTA ALFAIATE

Ex-contramestre da Alfaiataria Julio Cunha. Participa aos seus Ex.mes Amigos e Clientes que os atende na Alfaiataria Piccadilly, Lda.

RUA GARRETT, 69 e 71
TELEFONE 26721



D. Maria das Dores Martins Peres Gomes Carrilho

Trasladação e missa

Amanhã, sabado, dia 10 do corrente, pelas 12 1/2 horas, no cemiterio dos Prazeres, terá lugar a sua trasladação do jazigo onde, por obsequiosa amizade, tem estado depositada, para o que seu viuvo e em sua querida memoria ali fez construir, sendo celebrada por sua alma e eterno descanso missa de corpo presente, na capela do mesmo cemiterio.



CORREIO AEREO PARA TODO O MUNDO AVISO

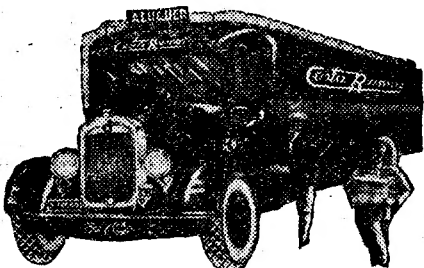
Amanhã, SABADO, pelo avião da AERO-PORTUGUESA, serão expeditas correspondencias para: EUROPA, CONGO BELGA, TEI, QUELIMANE, MOÇAMBIQUE, BEIRA e OUTROS DESTINOS (VIA TANGER-TOULOUSE: entrega na CENTRAL (R. Arsenal) até ás 13 h. MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL: até ás 13,45 h.

Sobretaxa aérea para a Europa 1\$75 por cada 20 gramas ou fracção A correspondencia expedita no sabado para a Europa é entregue na segunda-feira nos respectivos destinos

Serviço de passageiros para Tanger, Toulouse e Marselha

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobílias.

Porto

R. Guerra Junqueiro, 7 Telef. 1854

Lisboa

R. S. Julido, 34, 36 Telef. 2 7200

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A tomada de Valdeiglesias assegura aos nacionalistas o completo domínio das províncias de Avila e Toledo

A reunião em Londres da comissão de não-intervenção

LONDRES, 9.—Reune-se esta tarde a Comissão Internacional de não intervenção na questão espanhola.

Esta reunião está despertando grande interesse, por causa da publicação da nota entregue pelo representante soviético a Lord Plymouth, presidente da referida Comissão.

O Governo soviético denuncia naquela nota os auxílios que têm sido dados aos rebeldes por varios países estrangeiros e afirma que, se estas violações ao acordo de não intervenção não cessarem imediatamente, se considerará desobrigado do compromisso assumido com a sua adesão a este acordo.

Há a esperança de que a Comissão em consequência da atitude russa, não vá a desviar-se das normas que estabeleceu para regular a sua acção. Nestas está consignado que qualquer informação a respeito de infracções ao acordo, apenas será apreciada pela Comissão depois de pelos governos, ter sido reconhecido o seu carácter de evidência. Está ainda estipulado que qualquer informação não deve ser tornada publica, a não ser pelos comunicados da Comissão.

O «Times» comentando a situação, considera que a acção da Comissão de não intervenção não pode ser completamente eficaz e diz que a politica de não intervenção é a unica que país deve manter.—(Havas)

A atitude dos trabalhistas ingleses

LONDRES, 9.—Regressaram a noite passada a Edimburgo os delegados do Partido Trabalhista, Attlee e Greenwood, que tiveram, ontem de manhã, uma entrevista com Neville Chamberlain acerca de varias violações ao acordo de não-intervenção na questão espanhola. Irão assistir ao Congresso das «Trade Unions» e ao Congresso Executivo do Partido Trabalhista e do seu grupo parlamentar.

Estes três organismos estiveram reunidos até a meia noite, retomando as suas deliberações esta manhã, a fim de preparar o relatório que será apresentado na Conferencia plena que vai realizar-se, a qual tomará uma resolução. Já foram tomadas resoluções aprovando a politica de não-intervenção e, apesar de em Edimburgo os espiritos se não mostrarem muito calmos, é impressão geral de que esta decisão não será alterada.

O «Manchester Guardian» diz que entre os delegados existe uma grande desconfiança acerca dos motivos que determinaram a atitude recente do governo russo.—(Havas).

EDIMBURGO, 9.—A Conferencia Trabalhista rejeitou por 1.805.000 contra 435.000 votos a moção de Little, presidente da União dos Mecanicos, a favor da unificação de todos os organismos politicos que defendam a

BURGOS, 9.—Com a ocupação de Valdeiglesias, os nacionalistas ficam na posse completa das províncias de Avila e Toledo e penetram na provincia de Madrid. A rectificação da frente oeste de Madrid, terminou, deste modo, brilhantemente.

Esperava-se apenas este resultado, segundo se pensa aqui, para começar o ataque a Madrid.—(Havas).

Os bombardeamentos de Alicante, Malaga e Barcelona

SEVILHA, 9.—Radio-Sevilha comunicou hoje ás 8 e 30 que a aviação nacional causou importantes estragos com os bombardeamentos que ontem fez a Alicante, Malaga e Barcelona, especialmente nesta ultima cidade. Madrid deu ordem para que as guarnições dos navios ancorados nos portos do Mediterraneo abandonem os navios no caso de estes serem bombardeados pelos nacionais.

Está-se exercendo uma rigorosa vigilancia sobre os milicianos de Madrid, que se mostram bastante preocupados com o avanço do exercito do general Franco. Recela-se que rebente uma rebelião, assim como as deserções. Em Barcelona o Tribunal Popular condenou ontem 48 militares, acusados de simpatia pelo movimento nacional. A Companhia de Navegação Mediterranea pôs os seus navios á disposição do governo de Burgos.—(Havas).

causa das massas trabalhadoras». Seguidamente Attlee leu a declaração da Comissão Executiva do Partido a respeito da não-intervenção na questão espanhola, documento em que a Comissão pede inqueritos para todas as acusações de violação do pacto. A declaração estipula ainda que os governos da França e Inglaterra devem levantar o embargo á saída de armas para o governo espanhol, no caso de se provarem as violações.—(Havas).

O que dizem os jornais ingleses sobre a nota da Russia

LONDRES, 9.—Para o «Times» a nota russa a respeito da não-intervenção tem o carácter «dum apelo para as simpatias comunistas de todos os países e dum desafio aos governos fascistas».

«A iniciativa sovietica tem que ser condenada, diz o mesmo jornal, porque constitui uma provocação».

O «Times» de resto não deixa de admitir que o protesto de Moscovo se justifica pelas infracções que devem ser objecto dum inquerito. A politica de não-intervenção, termina, é a unica segura. Em nenhuma circunstancia a Grã-Bretanha tomará parte numa guerra de doutrinas.

O «Daily Telegraph» diz: «Nem em Moscovo, nem em parte alguma, se atribui á nota sovietica um alcance maior do que o de um gesto teatral. E' muito provavel que Litvinof deseje dar ao seu país um certo reconforto pela decepção sofrida com os exitos dos insurrectos. Provavelmente não lhe será desagradavel criar uma situação embaraçosa para as potencias que observaram fielmente uma atitude de estreita não-intervenção».

O «News Chronicle» diz que Litvinof foi inspirado pelo desejo de se justificar aos olhos da opinião es-querdista do mundo inteiro».

HOJE — Uma grandiosa atracção estrangeira. Um sensacional programa de Variedades com 8 — artistas espanholas — 8

DOMINGO, 11

INAUGURAÇÃO DOS CHÁS DANSANTES

2 — Orquestras — 2

ARCADIA

Café Nicola

Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

BOAS FOTOS
SÓ COM PEÇUCULAS

GEVAERT
SUPERCHROM

GARCEZ, L. DA
CHIADO, 88

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL

Hotel Costa.—CINTRA

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliário e decorações

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

no da Republica espanhola, os circulos responsaveis conservam-se muito valmos. Persiste-se em pensar que apesar do Governo russo manifestar o desejo de introduzir, custe o que custar, mais sinceridade no caso espanhol, se a França, a Inglaterra, a Alemanha e a Italia se conservarem calmas, a ordem europeia não será perturbada e a eficacia desta politica de não-intervenção não poderá sofrer alteração».

O «Populaire» diz que «em toda a dia de ontem, em Genebra, não se falou nos corredores da S. D. N. noutra coisa senão da decisão da U. R. S. S. Os fascistas—acrescenta—atacam furiosamente o Governo soviético. Mas os Estados que têm á sua frente governos de esquerda, mostram a sua satisfação. O mesmo se verifica do lado dos países balcanicos».

O «Petit Journal» diz que os delegados da S. D. N. ficaram «impressionadissimos» e parece que virá «a iniciar-se no organismo genebrino um grande debate» sobre o assunto. «O gabinete inglês—acrescenta—teria tomado em consideração as revelações da U. R. S. S. Os circulos britanicos parecem convencidos de que certos Estados se tornaram reus de infracções do pacto de não-intervenção».—(Havas).

O Governo russo pretende, ao que parece, criar uma situação internacional grave e explicar a sua saída da comissão de Londres, sob o pretexto de que outros países não cumprem o acordo de não-intervenção. Esta atitude, longe de simplificar o caso de Espanha, vem complicá-lo ainda mais e ameaça perturbar a paz da Europa, manobra de que Moscovo se pretende aproveitar para a realização dos seus objectivos revolucionarios.

Perdida a causa dos marxistas em Espanha a Russia pretende lançar-lhe, deste modo, uma ultima tabua de salvação, em que o Governo soviético procura também flutuar.

A posição da Checoslovacia

PRAGA, 9.—Cs circulos bem informados desmentem categoricamente que a Checoslovacia tivesse apresentado em Londres uma nota «nalguma á da U. R. S. S. relativamente á não intervenção em Espanha. A Checoslovacia não modificou o seu ponto de vista, o qual consiste em não tomar nenhuma iniciativa naquela questão».—(Havas).

Um dia de descanso nas frentes do cerco a Madrid

TALAVERA DE LA REINA, 9. (Por via telegrafica).—O alto comando determinou que houvesse hoje descanso em todas as frentes do cerco a Madrid.

As tropas manifestam grande entusiasmo pelos admiraveis resultados dos ultimos três dias.—(A. P.)

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DO ANO

Estreia-se, finalmente, na próxima terça-feira, o célebre filme REVOLTA DA "BOUNTY"

Finalmente! E' já na proxima terça-feira que se estreia, no «São Luiz», o célebre filme da Metro, REVOLTA DA «BOUNTY» (Mutiny on the Bounty), classificado pela Academia Americana de Artes e Ciencias Cinematograficas, como o melhor do ano.

Duma grandiosidade rara, cheio de interesse e emoção, o filme tem uma interpretação verdadeiramente genial por parte de Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone, que foram premiados também pela Academia Americana.

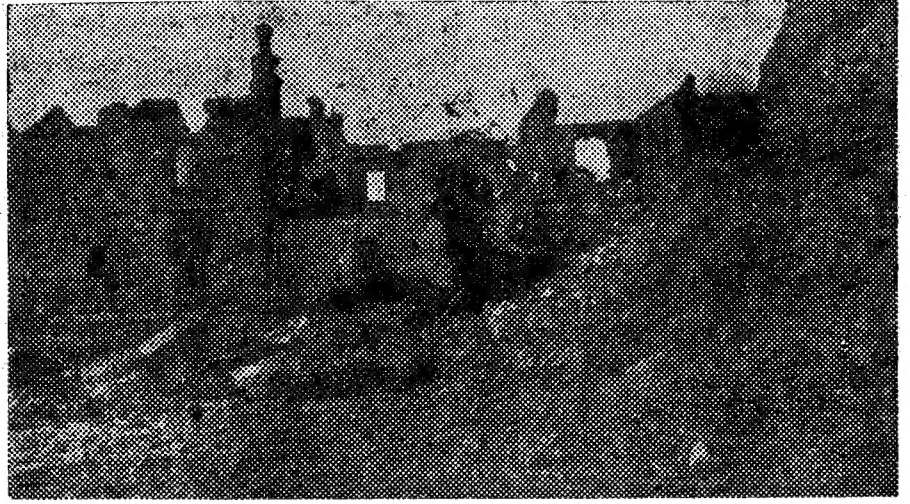
A REVOLTA DA «BOUNTY» é um daqueles filmes que o cinema só nos dá de longos em longos anos, e que os criticos consideram superior aos maiores filmes até hoje realizados!

IMAGENS DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

(Fotos Jorge Garcia)



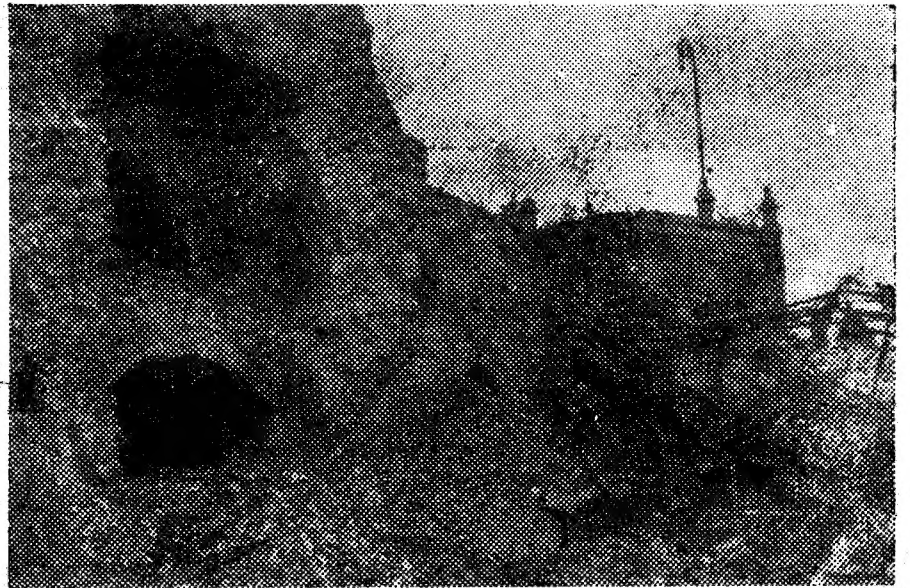
A que ficou reduzida uma das faces da majestosa fortaleza



Uma visão pavorosa da destruição que derruiu a velha alcaçova toledana



As largas muralhas desbararam-se por obra do inimigo



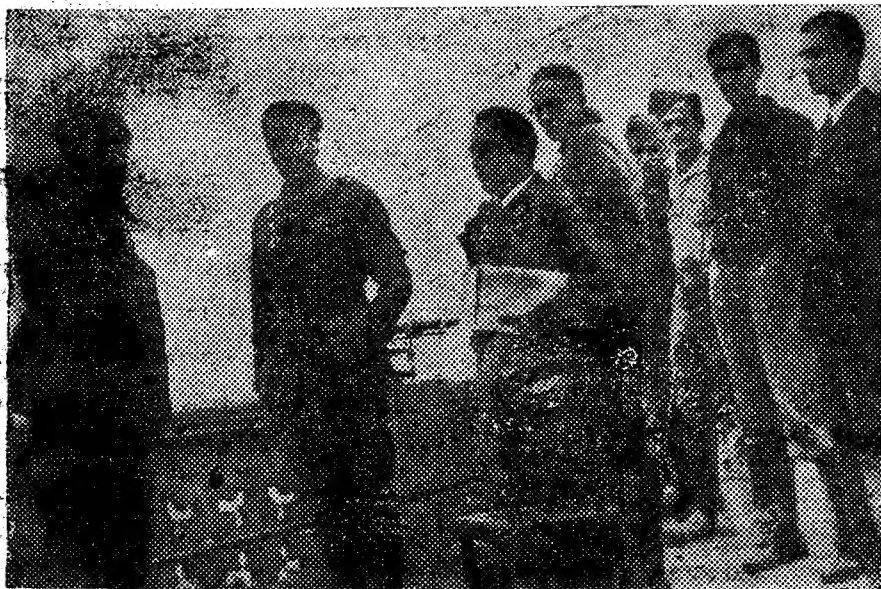
Um aspecto impressionante das ruínas do Alcaçar de Toledo



O general Moscardó (o primeiro à direita) aclamado em Toledo



Os mouros cozinhavam as suas refeições nas ruas de Torrijos



Dum observatório em Toledo, o tenente-coronel Tella mostra aos jornalistas as posições inimigas



O general Millian Astray saúda as tropas que vão partir de Valladolid para a frente de batalha

Nota brasileira

Terra do Canaan

Não se conhece em parte alguma do mundo, outro exemplo de desenvolvimento tão rápido, de formação de riqueza tão intensa como a do Estado de S. Paulo, no Brasil.

Dotado de terras uberrimas, com um clima brando, saluberrimo, a agricultura paulista tem sido formadora de grandes fortunas, contando-se por alguns milhares os emigrantes que lá chegando sem um real no bolso, são hoje opulentos capitalistas, graças à tenacidade e intelligencia no trabalho.

S. Paulo goza da justa fama de ser o paraíso dos imigrantes. Devem a esse facto seu espantoso progresso e a clarividencia de seus administradores deu sempre ao problema de povoamento uma atenção especial. Graças às facilidades e à protecção dispensadas pelas autoridades aos que procuram essa terra de promessa para se entregarem à lavoura, grandes correntes humanas de todas as nacionalidades procuram continuamente essa região feliz onde o insucesso para o trabalhador é inteiramente desconhecido.

Uma recente estatística das propriedades rurais em S. Paulo, mostra como o exito favoreceu os homens esforçados que ali foram ter.

E' assim que em 1935 os proprietários rurais dividiam-se:

Brasileiros...	191.762
Italianos...	33.000
Espanhóis...	14.409
Japoneses...	13.945
Portugueses...	11.801
Alemães e Austriacos...	3.394
Outras nacionalidades...	5.839

Não se pode pretender demonstração mais evidente da justiça com que S. Paulo é chamado a «Canaan» da America. Se juntássemos as cifras acima, as estatísticas urbanas e as industriais, occupariamos com elas todo este pedaço que gentilmente nos é reservado. Meu intuito, entretanto, é levantar o alarme para a inferioridade em que se acha a emigração portuguesa para S. Paulo. E' uma zona de influencia que Portugal corre o perigo de perder pela maior massa de outras nacionalidades.

Por que razão o elemento português não ressaltará nas entradas para S. Paulo, é uma questão que demanda exame immediato por parte dos dirigentes de Portugal, que não deve nem poder perder a justa proeminencia, no melhor quinhão que existe para o «superavit» (1) suas populações.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhores».

Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».

Variedades—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Arre, burro!».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30.

Palacio—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 30.

Central—A's 21 e 30.

Olimpia—Das 14 e 30 às 0.

Capitolio—A's 21.

Paris—A's 21 e 15.

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

XXV-EXPRESSO POPULAR

vai em 11 de Outubro a Sant'Iago do Cacem e a Sines Ida e volta: do Barreiro, 25\$00; de Lisboa-T. Paço, 28\$00.

Horario: Lisboa partida 7 e 20; Barreiro partida 8 e 02; Sant'Iago do Cacem chegada 11 e 48, partida 14 e 18; Sines, chegada 15 e 01, partida 17 e 12; Sant'Iago do Cacem, partida 17 e 59, Barreiro, chegada, 21 e 41, Lisboa, chegada 22 e 21.

Bilhetes à venda nas estações do Rossio, do Terreiro do Paço e do Barreiro. Esclarecimentos pelo telefone 2 4031. Serviço do Fregio da C. P.—Santa Apolonia.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Barbara da Cunha Monteiro, D. Maria do Carmo Marques Pinto da Cruz Barbosa, D. Francisca Horta Ponte Ferreira Lima e D. Maria de Jesus Holbeche.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.^a D. Ivone Dias Serras, gentil filha da sr.^a D. Felicidade Alice Nunes Serras e do sr. Dias Serras, já falecido, com o sr. Fernando Ferreira de Sá, filho da sr.^a D. Ida Ferreira de Sá e do falecido comandante sr. Diogo de Sá, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos os srs. Alvaro Serras, irmão da noiva e José Manuel Vilhena de Moraes de Carvalho.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

—Pela sr.^a D. Celeste Maria Cotrim Torres Fevereiro foi pedida em casamento para seu irmão, sr. Americo Cotrim, a sr.^a D. Maria Angela W. Ressano de Azevedo Ennes, filha da sr.^a D. Judith W. de Azevedo Ennes e do sr. dr. José Ressano Garcia de Azevedo Ennes, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—No dia 6 do corrente realizou-se em casa do nosso correspondente em Bolama, sr. Carlos de Macedo, a cerimonia do acto civil de casamento do seu filho, sr. José Bartolomeu de Macedo, tipografo da Imprensa Nacional, com a sr.^a D. Matilde Duarte Espada, filha do sr. Manuel Espada Junior e de D. Mariana Duarte Espada.

Testemunharam o acto, com apreciavel assistencia de convidados, o nosso correspondente e o sr. Alberto da Costa Soares, por parte do noivo e o sr. Julio Duarte Espada e a sr.^a D. Ivone Rosa de Macedo, por parte da noiva. Entre as inumeras prendas oferecidas aos noivos figurava uma, bem artistica, oferecida pelo sr. capitão José Salvaggio Barreto, Encarregado do Governo.

No dia 13 teve lugar a cerimonia religiosa na igreja matriz desta cidade, apadrinhando o acto os srs. Antonio Lobato e D. Maria Lobato.

A CARIDADE

Na proxima segunda-feira realiza-se no «hall» do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, um novo «chá Mah-Jong», de caridade, cujo produto se destina a favor da Previdencia de Colares, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cuja nota daremos amanhã.

Damos em seguida a nota da assistencia ao «chá Mah-Jong» que na tarde de terça-feira passada, se realizou no Casino Estoril, a favor da assistencia aos pobres doentes da freguesia de Santos-o-Velho:

Condessa das Galveas, Condessa da Ponte Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Almeida Garrett, D. Branca de Atouguia Pinto Bastos, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Matilde Matoso dos Santos e filha, D. Adalina Machado Fernandes Santos, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Ida da Costa Blanch, D. Sara Burnay Paiva de Andrade, J. Maria Isabel de Orey Correia de Sampaio, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Hiramina Pereira Cardoso, D. Tereza Franca de Melo Osorio, D. Maria Franca de Lencastre, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Rita de Sover Pereira, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, D. Isaura Roquete, D. Merita Abudarahm Abecassis e filha, D. Clara Abudarahm Buzaglio e filha, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Madalena de Castro Pereira e filha, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Inês Alice Barroso Gomes, D. Alice Sousa Melo, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Baltasar Pinto Balsemão, D. Sime Cohen Zagury Casés, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Luiza de Casal Ribeiro Ulrich Pinto Basto, D. Natalia Cohen Zagury Contreras, D. Lina de Andrade, D. Maria José da Silva Carvalho Santos, D. Laura de Moraes de Carvalho, D. Maria da Assunção Possolo Pellen, D. Isabel Maria de Melo Breyner (Mafra), D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Bernardina Salema Manuel de Queiroz de Andrade Pinto, D. Maria da Costa Sousa de Macedo (Estarreja), D. Maria Luiza

de Orey, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, etc., etc.

PONTOS DE REUNIAO

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Condessa de Hennezel, viscondessa de Olivá, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Maria da Conceição Pinto de Moraes Sarmento Cohen D. Amélia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Gerty Cast Seixas, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Jacinta Gomes Barbosa e filha, D. Margarida Deslandes e filha, D. Maria do Carmo Lobo da Silveira Bleck, D. Halesa Correia Leite, D. Sofia Covacichi de Sousa Lima, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Chatillon, D. Dalila Correia Leite Tavares da Costa, D. Maria Tereza Correia de Almeida D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Laura Santana Galhardo, D. Maria Antonia Caldeira Pires, D. Corina Rosa Lima, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Eugénia Crillanovich da Silva Machado, D. Maria Vaz Monteiro da Silva Nazaré, D. Alice de Castro Graça, senhora de Carlos Pires, D. Maria Emilia Rodrigues Galhardo, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida, D. Maria José de Sousa Pinto, etc.

No Palacio-Odeon Assistencia elegante á estreia na quarta-feira nestes «cines», da empresa Vicente Alcantara do novo programa:

Condessa de Hennezel, viscondessa de Olivá, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Mary de Brito Keil, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Jeanne von Gingenlen e filhas, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Graziela Branco Santa Rita, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Bacelar e filha, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Georgina Moraes de Freitas, D. Maria Fernanda Moreira da Cruz, Ferreira, D. Marieta Berneaud Calola, D. Emilia Cabral da Silva, D. Maria José Soto Mayor Pinto Basto, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Emilia Brederode Smith, D. Berta Casqueiro, etc.

EM VIAGEM

A sua casa na capital regressou do norte, com sua esposa, a sr.^a D. Ida Garcia Rosado de Bastos, e seus filhos, o distinto especialista de doenças de fígado e intestinos sr. dr. Armando de Bastos, que já retomou a sua clinica.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.^a D. Maria de Lourdes Rebelo Maia de Calheiros e Meneses, está na praia da Rocha o sr. Francisco do Amaral Ozorio de Calheiros e Meneses.

—Regressou da sua casa de Alcochete, com sua familia, o sr. Fernando de Ornelas Gomes.

—Da praia da Ericeira regressou com sua esposa, e filhos, o nosso colaborador coronel sr. Mario Campos.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Manuel Pereira Espadinha Milreu.

COLSON

17-A, rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas, que executa montagem de rendas — confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo — a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.

Uma cadela perdida e achada

Ha cerca de dois a três meses uma familia deslocou-se de Lisboa, supõe-se, ao Monte da Caparica para tomar parte num enterro. Mas fez-se acompanhar por uma cadela. O animal perdeu-se. Até agora tem estado a cadela recolhida em casa de uns veraneantes, que regressam a Lisboa, e não têm possibilidades de ter o animal, bonito e de estimação, preto e branco, em seu poder. Ser-e esta noticia para que o dono apareça?

Dirigir-se ao nosso jornal, letras F. S.

CAIXA DE PREVIDENCIA

do Ministerio da Educação Nacional

Pelo secretario geral do ministerio da Educação Nacional foi enviada para o *Diário do Governo* a convocação da assembléa geral ordinaria desta Caixa de Previdencia, a qual deverá reunir-se no proximo dia 31, na sede desta instituição, a fim de apreciar o relatório e contas do respectivo conselho de administração, e eleger o Conselho para o proximo bienio.

E' com justificada satisfação que os socios desta modelar instituição de previdencia verificam o seu crescente desenvolvimento quer em numero de socios quer em aumento de capitais.

Confrontando a situação de ha um ano com a actual verifica-se que os socios passaram de 8.280 a 8.479; os capitais subscritos, de 83.389.799\$00 a 85.802.784\$00; o rendimento anual de cotizações, de 1.578.082\$56 a 1.600.857\$96 e os capitais pagos aos beneficiarios dos socios falecidos passaram de 1.578.082\$56 a 2.820.579\$95.

As reservas matematicas e a extraordinaria passaram de 8.328.434\$39 a 9.662.220\$48 e apesar da solidéz das reservas constituídas, ainda foi possivel uma distribuição de bonus pelos socios, em aumentos de capital, cuja totalidade atinge já 1.575.893\$97.

Pela administração a Caixa foi já solicitado ás Companhias de Caminhos de Ferro o desconto de 50 por cento nas passagens dos associados da Caixa que venham assistir á respectiva assembléa geral.

Para que um filho possa estudar

Do Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas (Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres, em organização), com sede provisoria na rua Azedo Gneco, 45, 1.º, D., recebemos a seguinte carta:

«... Sr. director—No seu numero de 1 do corrente vinha inserida a noticia com o titulo acima, e como este grupo em organização tem justament por fim auxiliar estudantes pobres, vimos comunicar a v. que nos prontificamos, desde já, a tomar o estudante em questão como nosso pupilo, não só fornecendo-lhe livros como ainda custeando todas as despesas necessarias para a continuação do seu curso. Este grupo, fundado apenas ha um mês, conta já com 180 socios subscritores e destina-se, não só a ajudar os estudantes pobres, como ainda a criar uma biblioteca infantil, cantinas escolares, etc., conforme o incremento que for tomando.

Desde já nós pomos á disposição de v. para qualquer caso nas condições para que foi formado este grupo.

Somos, com a maxima consideração, de v., etc.—Eduardo de Faria—Mario de Sousa Soares Canelas».

“Letras e Tretas”

O Sempre Fize de Loje publica mais um numero do seu suplemento literario *Letras e Tretas*, que tão apreciado é pelos numerosos leitores do engraçadissimo semanario.

A primeira pagina é dedicada ao Radio-Club Português, ao seu director, sr. capitão Jorge Botelho Moniz, e á locutora espanhola D. Marisabel de la Torre de Colomina.

Além da pagina grafica de Botelho Ecos da Semana, o Fize insere interessantes caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Fernando Bordallo e Balteazar, e engraçada colaboração em prosa e em verso, dos nossos mais apreciados humoristas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.

Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 às 14 h.

Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.

Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.

Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.

Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.

Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.

Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.

Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.

Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.

Dr. Aleu Saldanha—Ralo X—4 h.

ANALISES CLINICAS

O Congresso Judaico

«... Sr. director do *Diário de Lisboa*.—No seu conceituado jornal publicou o erudito professor Adolfo Benarus a noticia dum acontecimento internacional dos mais palpitantes e decisivos na marcha da Humanidade—a realização em Genebra do Congresso Internacional Judaico.

Os portugueses não podem, por todas as razões, deixar de ver com fervente simpatia triunfar a Nobre Causa.

Somos um povo com mais de 80 por cento de sangue semita. Católicos, protestantes e hebreus lusitanos são filhos do mesmo Deus que os profetas anunciaram.

Se usamos o negro, o negro é indumentaria hebraica.

Se amamos o azul e branco, estas cores são da bandeira de David.

Se somos unitários no sentido da Patria, esta doutrina veio das Tábuas.

Se longe o nosso caracter se afirma de saudade, filantropia e solidariedade, esse sentimento é verdadeiramente biblico.

Se usamos e abusamos o x beirão, esta fonetica do s é a que se encontra na gramatica hebraica com que se escreveu o velho testamento e que nos foi legada pelos primeiros povoadores da Lusitania que incontestavelmente foram hebreus, o que se confirma pelas mais recentes descobertas arqueologicas.

Se usamos o nome proprio habitualmente acompanhado do nome do pai, isto é uma usança hebraica. Manassés-Ben-Israel, por exemplo, é Manassés filho de Israel, porque em hebreu Ben é filho.

Se no sangue, nos costumes, nas usanças e nos gostos tanto temos de Israel não esquecei que foi o Deus de Jacob, pela vez primeira, a anunciar ao mundo a palavra *Lusa*.

O nosso calendario, adoptando dias de trabalho, é ainda o unico a condizer com a Geneses.

Ha quinze anos duzentas e cinquenta familias de hebreus de Salonica, descendentes do «Galuth» português, regressam á nacionalidade dos seus avoengos e este facto não se repetiu na nossa Historia com outros povos formadores da nossa nacionalidade.

O «Galuth» português evou pelo mundo o Rito lusitano das suas sinagogas e Europa, America e outras partes do mundo ainda hoje o affirmam, e podemos verificar que o Gran Rabino da Palestina é Safardim de Salonica, onde se fixou grande parte da nossa Dispersão.

* * *

Do que é capaz o poder dinamico dos judeus em criar e realizar e perseverar são testemunho eloquente a Biblia, o «Galuth», e, hoje, essa historia viva que estão escrevendo com o melhor dos entusiasmos os pioneiros da Terra De Israel, onde os nossos homens de Estado, do Comercio, da Industria, da Agricultura e da Finança muito terão a aprender na nova ordem de renovação social.

Quem pode negar o direito de soberania e refugio na Palestina áqueles que de Cananée vieram com os seus profetas e reis a formada grande Patria de Salomão e a escrever ali os fundamentos da Grande Civilização que hoje o mundo usufrui? Aqueles que no seculo VI da nossa era saíram de Méca apregoando novo Messias? Não.

A Palestina de hoje é um campo de actividades novas onde se afirma a mais pujante obra de regeneração social da actualidade.

Justiça seja feita.

A Palestina é Terra de Israel, nossa Mãe espiritual.

JOSÉ TRONCHO DE MELO

Bem fazer

Para o cego Frederico da Conceição Teixeira, morador na rua da Gloria, 27, loja, recebemos a quantia de 1000, de C. A.

—Começou já ensaiando no Trindade a actriz Irene Izidro que ali vai reaparecer na peça «Papirossa».

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Carreira de Camionettes entre EVORA e LISBOA (sem trasbordo em Montijo):

Partidas: Evora, 7-40 e 14-50; Montemor, 7-50 e 15-40; Vendas Novas, 8-30 e 16-20; Pêgoes-Cruz, 8-55 e 16-45; Pêgoes-Velhos, 9-30 e 16-53; Alalala, 9-35 e 17-25; Montijo, 9-40 e 17-30; Moita, 10-00 e 17-50; Barreiro, 10-25 e 18-15; Chegada: Lisboa, 11-0 e 18-50.

Partidas: Lisboa, 7-35 e 16-35; Barreiro, 8-10 e 17-15; Moita, 8-30 e 17-35; Montijo, 8-50 e 17-55; Alalala, 8-55 e 18-00; Pêgoes-Velhos, 9-27 e 18-32; Pêgoes-Cruz, 9-35 e 18-40; Vendas Novas, 10-05 e 19-05; Montemor, 10-45 e 19-40; Chegada: Evora, 11-30 e 20-25.

Efectuam-se diariamente desde 10 de Setembro.

NOTICIAS DE PAÇOS DE FERREIRA

PAÇOS DE FERREIRA, 4.—Tem estado um tempo indeciso. Depois duns dias de chuva forte e impetuosa, apenas temos tido um sol entre nuvens.

Em virtude desta irregularidade de tempo, o vinho está bastante atrasado e creemos que só para os meados ou fins deste mês é que as vindimas se poderão fazer.

No entanto, a ceifa do milho tem-se realizado regularmente, ouvindo-se já, nestas noites laurentas de outubro, os descantes das desfolhadas.

—É raro o ano em que a caça não tenha deixado victimas. Este ano, até á data, só temos conhecimento de um desastre.

Ontem, pelas sete horas, o caador Julio Ferreira da Mota, quando atirava a uma lebre, feriu numa perna João Ribeiro, menor de 17 anos, que ia em companhia do pai trabalhar de pedreiro numa casa de Louredo.

O caso passou-se na serra de S. Tiago.

Além de pedirmos mais prudencia aos caadores, rogamos aos fiscaes venatorios que velem mais pelas suas obrigações, pois nesta região a caça á lebre é proibida com arma de fogo, só se podendo fazer por meio de galgo. E quem não possui este animal deve deixar, como lhe compete, esta caça.

Comboio de excursão a Almourol e Abrantes, no domingo, 11, organizado pela C. P.

Visitar Abrantes e admirar o Castelo de Almourol e o lindo panorama do vale do Tejo, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 11, organizando um Comboio de Excursão que partirá de Lisboa-R. ás 8,00, chegará a Almourol ás 10 e 03, partindo ás 13 h. para chegar a Abrantes ás 13 e 20. Regresso de Abrantes ás 20 e 10. Chegada a Lisboa-R. ás 22 e 47.

Preço em 3.ª classe, 2000; em 2.ª classe, 2750. Marcação, 2550.

Os bilhetes são válidos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Entroncamento e Praia.

Ocasão unica para admirar o lindo Castelo de Almourol, maravilhosa joia arqueologica da Idade Média, levantada no meio do Tejo, por Gualdim Pais, mestre de Ordem de Cristo.

Haverá uma ponte de passagem sobre o rio, para o Castelo.

Para maior comodidade dos excursionistas o comboio terá paragem perto do Castelo para desembarque e embarque.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio — 1.ª.

NOTICIAS DE OLIVEIRA DE FRADES

OLIVEIRA DE FRADES, 4.—Com 73 anos de idade, faleceu ontem, em Antelas, dêste concelho, o sr. dr. Joaquim José de Almeida e Costa, sub-alegado de saúde aposentado.

Foi um politico de grande prestigio neste concelho.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 horas, para o cemiterio de Pinheiro de Lafões.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Congresso Eucaristico em Fornos de Algodres

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta organizará um serviço especial, por motivo do Congresso Eucaristico que se realiza em Fornos de Algodres nos dias 8, 9, 10 e 11 do corrente com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para os combolos ordinarios e especiais, para ida nos dias 8 a 11, e para o regresso até ao dia 12.

O Congresso constará do seguinte: Triduo, sessão solene consagrada á Acção Catolica, velada eucaristica, missa campal e procissão eucaristica.

Para comodidade dos passageiros, organizam-se, no dia 11, combolos especiais entre Santa Comba Dão e Fornos de Algodres, partindo o de Santa Comba Dão ás 8 e 44 e o de Fornos ás 22 e 30.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Com elevada affluencia de leitores, o Municipio de Lisboa mantém abertas ao publico, com leitura gratuita de dia e noite, quatro bibliotecas bem instaladas em edificios proprios: a Central, no palacio Galviesas, ao largo dr. Afonso Pena; a do 2.º bairro, no largo da Escola Municipal; a de Alcantara, nas officinas gerais da Camara; e a do Poço do Bispo, no palacio da Mitra.

Fez ainda distribuir pelas juntas de freguesia da Ajuda, Belem, Santos-o-Velho, Graça, Monte Pedral, Penha de França, Olivais, Charneca, Ameixoeira, Lumiar, Carnide e Benfica, doze caixas-bibliotecas—as chamadas Bibliotecas Itinerantes—que funcionam nas sedes daquelas juntas de freguesia.

A Camara Municipal de Lisboa não descarta a cultura popular, levando a toda a parte a sua acção cultural.

Em setembro 5.951 leitores passaram pelas suas salas de leitura, cabendo 2.789 á Central; 2.220 á de Alcantara, e 942 á do Poço do Bispo. A do 2.º bairro encerrou durante setembro para limpeza. A leitura realizou-se nas quatro bibliotecas fixas das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 20 e 30 ás 22 e 30 horas, de todos os dias uteis.

Transferencia de alunos

Fôram transferidos para o liceu de Camões os alunos da 7.ª classe de letras matriculados no liceu de Gil Vicente.

Para a secção masculina do liceu de Passos Manuel tambem foram transferidos os seguintes alunos da 4.ª classe matriculados no liceu de Gil Vicente: Antonio Robert Thiele, Arnando de Almeida Pombo, Carlos Valente Pinheiro, David de Jesus Aires, Joaquim Luiz da Luz, José Pedro Pestano, José Pereira da Silva, Juvenal Azevedo Marques da Silva, Manuel de Almeida Junior, Manuel Ernesto Dias Rodrigues, e Samuel Martins Canas.

Capitão Sinel de Cordes

O falecimento do sr. capitão Sinel de Cordes causou profunda impressão na Guiné, onde o extinto exercia o cargo de chefe do Estado Maior e comandante da Policia. No desempenho de qualquer destas missões, o sr. capitão Sinel de Cordes depressa ganhara a estima e a admiração daquela população, pelo seu procedimento sempre recto e leal.

Os seus amigos e admiradores mandaram ha dias rezar uma missa por sua alma, em Bissau, á qual assistiram não só os portugueses, como quasi todos os europeus all residentes, o que demonstra o alto conceito em que all era tido tão brioso official.

RECLAMAÇÕES

Este ano foi enorme a affluencia de alunos que requereram matricula no 1.º ano da Escola Industrial de Fonseca Benevides, pelo que tiveram de ficar muitos excluidos da inscriçao. Para poderem ser admitidos todos os alunos que foram excluidos bastava apenas que o sr. ministro da Educação Nacional nomeasse dois professores auxiliares. Estamos certo de que o sr. dr. Carneiro Pacheco não deixará de tomar em consideração o facto, que nos parece ser digno de deferimento.

Correio aereo

Aterrou, hoje, em Alverca o trimotor da «Aero-Portuguesa», vindo de Tanger, com correio de Marrocos, Africa Occidental Francesa e America do Sul, e passageiros de Tanger.

O avião parte amanhã com correio para a Europa, Marrocos, Africa Occidental Francesa, America do Sul, outros destinos e passageiros.

Grupo "Sector 1,"

A Direcção do Grupo Tauromaquico Sector 1, a fim de concorrer para o levantamento da tauromaquia em Portugal e o maior aperfeiçoamento das qualidades dos nossos artistas, resolveu em sua ultima sessão ordinaria solicitar de todos os gamadeiros que lhe seja permitido assistir ás suas tentas, facultando-lhes tambem para treino, a lide de algumas vacas.

Johan Voetelink

A bordo do «Baloeran», chega a Lisboa proxima segunda-feira o sr. Johan Voetelink, consul honorario de Portugal em Amsterdão, que vem realizar uma visita ao sul do nosso país, unica região portuguesa que não conhece e da qual depois poderá falar aos seus discipulos holandeses, aos quaes ensina desinteressadamente a nossa lingua.

Na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no Club Nautico de Portugal, Automovel Club de Portugal e Sociedade de Geografia, está aberta a inscriçao para um banquete que os seus amigos destas colectividades, e todos os seus amigos pessoais, vão oferecer ao sr. Johan Voetelink no proximo dia 17.

Liga 28 de Maio

O «Nucleo de Propaganda», da Freguesia de Marquês de Pombal, convida todos os seus associados a comparecerem, amanhã ou depois, pelas 21 horas, na sua sede, a fim de tratar assuntos de interesse nacional.

Ele Ficou Apaixonado pela própria Mulher



História Vívida

Depois de dez anos de vida conjugal, Luciano D... tornou-se, de repente, loucamente apaixonado por sua própria mulher. Quando casaram, Mme D... era uma loura alegre e cativante, com a tez mais clara e mais fresca que ele até então tinha visto. Alguns anos de trabalhos domesticos e a criação dos filhos, diminuíram-lhe a beleza. A pele envelheceu e enrugou-se. Sabia que ia perdendo o seu marido pouco a pouco, e, já desesperada, confiou a sua aflicção á mãe, que lhe aconselhou o experimentar, durante um mês, o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór do Rosa. Fê-lo e ficou encantada por ver, que a pele, nas manhas successivas, se tornava mais clara, mais fresca e mais juvenil. Em seis semanas, todas as rugas estavam completamente desvanecidas e o seu aspecto era tão jovem e atraente como no dia do casamento. E' o exemplo tipico da experiencia feita por milhares de mulheres. O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór do Rosa, contem o verdadeiro Biocel, elemento natural de toda a epiderme de que ele mantém a juventude.

Quando a pele perde o seu Biocel natural, formam-se as rugas; restituindo-se-lhe o Biocel, as rugas desaparecem. Isto foi descoberto pelo Dr. Karl Stejskal, da Universidade de Viena, o qual conseguiu obter esta preciosa substancia da pele de animais novos. Empregando, todas as noites, antes do deitar, o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór do Rosa, toda a mulher pode rápida e facilmente desembaraçar-se das rugas, rejuvenescer uma pele endurecida e estragada, e parecer mais nova 10 a 20 anos. Estão garantidos os melhores resultados; de contrario, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

LA ROSE

FABRICANTES AGENTES DEPOSITARIOS

FEU HERMANOS VILARINHO & RICARDO

PORTIMÃO R. DA PRATA - 230 LISBOA

A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Dr. Armando Nárciso
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Ag. «Sócrates»
Vigilância e informações pessoais—Absoluta reserva
R. do Arsenal, 100, 1.º Dir.
Telef. 2 0595

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado—
LISBOA.

Ensina-se
a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas.—Rua do Jardim à Estrela, 25, ric. dir.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS e vias urinárias—Venerologia e sífilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ds 15 horas—Telefone 2 9062

MAPLES
Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90\$00 vende o fabricante
R. Alves Correia, 55

DR. ALBINO PACHECO
Estomago, fígado, intestinos, neurastenia, etc.
Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9

T. S. F.
Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficará bem servido.

«Corte de vestidos»
Compre este livro que a ensinará a cortar e a armar vestidos. Preço 10\$00, à venda em todas as livrarias. Edição dos Cursos de Corte de Mme Armor, Rua de Angola, 18 ric.

COMO SE DEVE NADAR
PELO PROFESSOR FERNANDO BORDALLO PINHEIRO
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

FABRICA DE PELES ARNAU, Limitada

Com grandes STOCKS de PELERIA diversas, tais como Raposas, etc. LEBRES lisas, fantasias e ARGENTÉS de fabricação especial, Ejarrés, Epilés, Razés, Polónias, Arminhos, Colinkys, Petit-gris, Clondicks, Skunks, Zorrinos, Opossumus do Canadá e América do Sul, Toupeiras, Gazelas, Yceland-lambs, Persianlambs, Astrakans, Agneaux razés.

Pedidos ao DEPOSITO
Rua de Santa Justa, 75, 2.º—Telefone 2 1732
VENDAS SÓ POR ATACADO



*Está seguro
contra dores?*

Por 13 escudos pode ficar ao abrigo de muitos sofrimentos e dores!

Este seguro é unicamente feito pela grande Casa Bayer — mediante a simples aquisição dum tubo de Cafiaspirina. Todas as dores, especialmente as dores de cabeça, dentes e ouvidos, são prontamente eliminadas com um ou dois comprimidos. Por consequência, quem possui na sua farmácia caseira um tubo de Cafiaspirina, está efectivamente seguro contra dores



Cafiaspirina

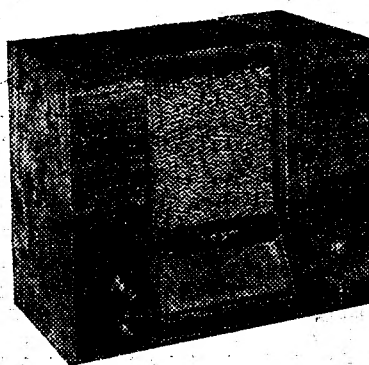
CORREIO AEREO

SERVIÇO RAPIDO EUROPEU

“LUFTHANSA”

DOMINGO, 18

Correspondencia para todos os Países da Europa. Indicar no envelope: «por avião LUFTHANSA». Entregar no «guichet» da Estação Central dos Correios, no sábado, até às 20 horas



SCHAUB

Modelo Weltsuper 1,950 800

A grande marca alemã de renome universal de extraordinário poder de captação, e da maravilhosa **qualidade musical de som**, estava até aqui reservada aos compradores de aparelhos de alto preço

AGORA: Novos modelos e pode ser pago em
24 prestações mensais,
sem entrada!

—cerca de 90\$00 cada—

**Outras marcas
Outros modelos
Outros preços**

Representantes exclusivos

OLAVO CRUZ, L.^{DA}

LISBOA

Avenida da Liberdade, 11

Edições da “Renascença Grafica”

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA 10\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por NORBERTO LOPES 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) 20\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00

Pedidos à Administração do «Diário de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

HOJE, O DIA É MEU...

Quantas vezes se pronunciam estas palavras e se exprime o justo desejo de fugir à monotonia de todos os dias...

Manhã cedo, parte de Lisboa (estação do Rossio) para Sintra. Almoça, em Sintra, nos Hoteis «Costa», «Neto» ou «Nunes», à sua escolha.

Toma o auto-carro que o conduz ao Estoril. Janta nos Hoteis «do Parque» ou «de Italia» também à sua escolha.

Regressa, á noite, no comboio, a Lisboa.

O DIA FICAR-LHE-Á SÓ POR
42\$00

—viagem em 2.ª classe (em 1.ª, 48\$00), almoço e jantar—

A' partida de Lisboa — pode tomar qualquer comboio, até às 13 horas.

A' partida do Estoril — pode tomar qualquer comboio, até às 6 horas do dia seguinte ao da venda do bilhete.

...Bilhetes á venda na estação do Rossio



LEIAM

fixe



	C/k.
Com açúcar	8\$00
Puro, comum	12\$00
de 1.ª	14\$00
extra fino	16\$00
baunilhado	18\$00

Saborosos e alimentícios

CHOCOLATES

de Valença e Viana

Fabricados pelo sistema espanhol

Em pó, fino,	C/K.	12\$00
baunilhado	100 g.s	14\$00
pasta, comum,	130	16\$00
de 1.ª	330	4\$00
fino	30	5\$00
baunilha	130	1\$00

Nada há igual para este preço

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115